



# Arquitetura MVC

João Pedro Oliveira Batisteli

# Introdução e Contextualização

- Até agora discutimos **arquiteturas lógicas**.
- Chamamos de **arquitetura lógica** à organização das classes de um sistema orientado a objetos (SSOO) em ***subsistemas***.
- Já arquitetura física mostra coisas como o estilo arquitetónico, serviços, protocolos, bases de dados, interfaces de usuários, gateways de API, etc.

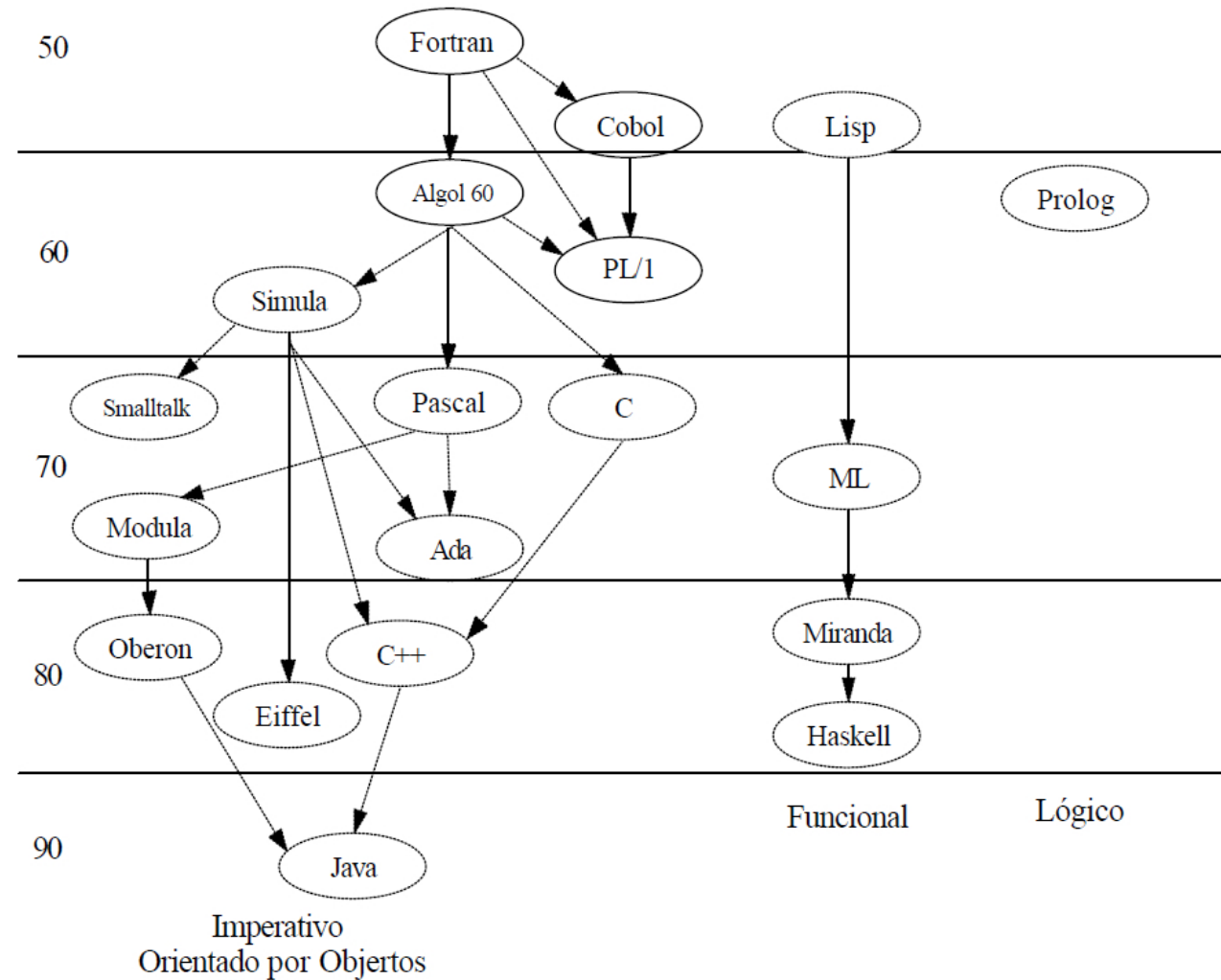
# Introdução e Contextualização

- Anteriormente discutimos sobre arquitetura em camadas que são tipicamente encontradas em sistemas de informação.
- **A camada da apresentação (camada 1) não deve conter “inteligência”, mas sim implementar apenas lógica da apresentação.**
- Outro padrão arquitetural normalmente utilizado para alcançar essa separação de responsabilidades entre a lógica da apresentação e a lógica da aplicação é o **Model-View-Controller (MVC)**.

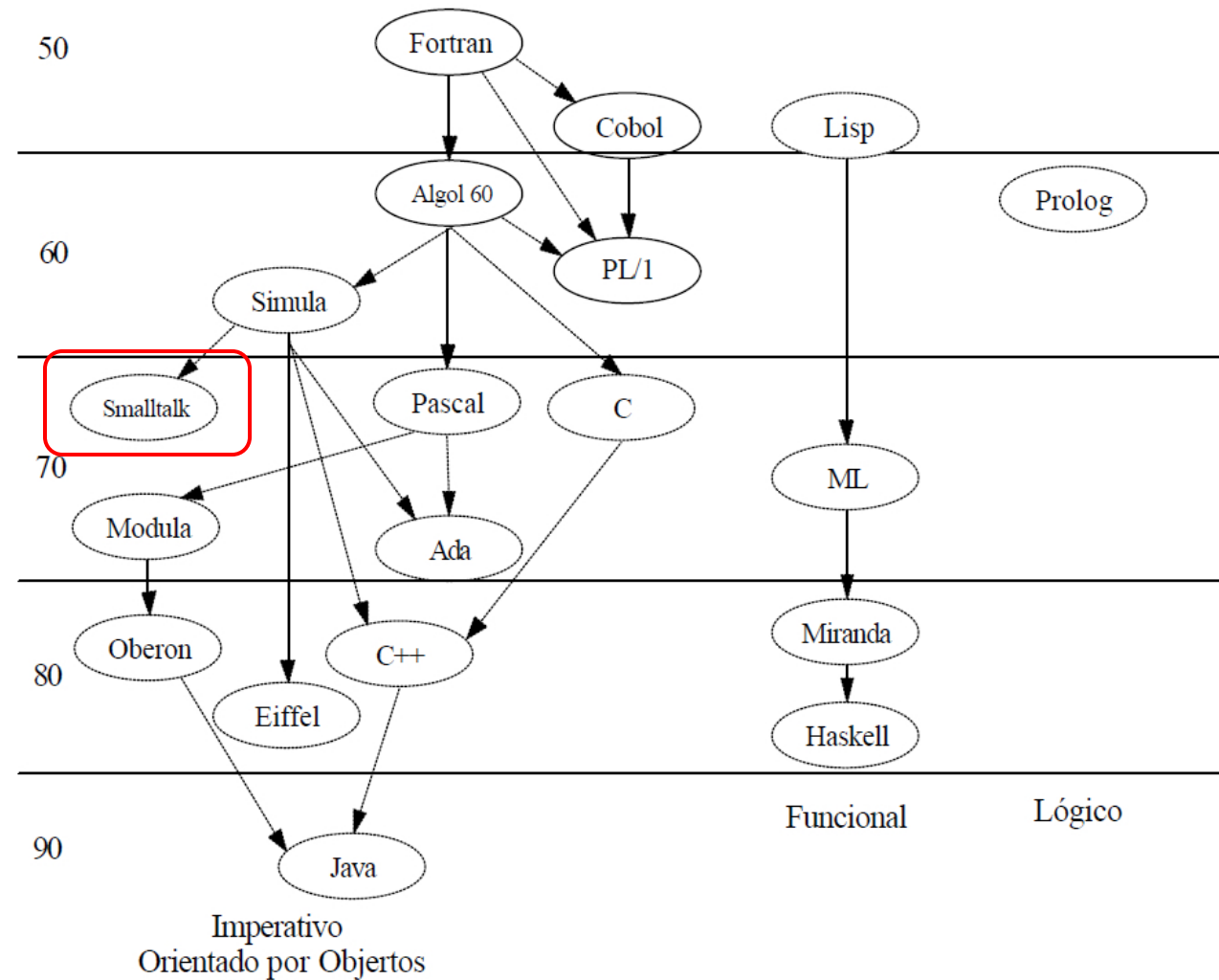
# Introdução e Contextualização

- O padrão arquitetural MVC foi proposto no final da década de 70 e, em seguida, usado na implementação de Smalltalk-80.
- Artigo “*Applications Programming in Smalltalk-80: How to use Model-View-Controller*”
- Além de utilizarem conceitos de orientação a objetos, programas em Smalltalk foram pioneiros no uso de interfaces gráficas, com janelas, botões, scroll bars, mouse, etc.

# Introdução e Contextualização



# Introdução e Contextualização



# Introdução e Contextualização

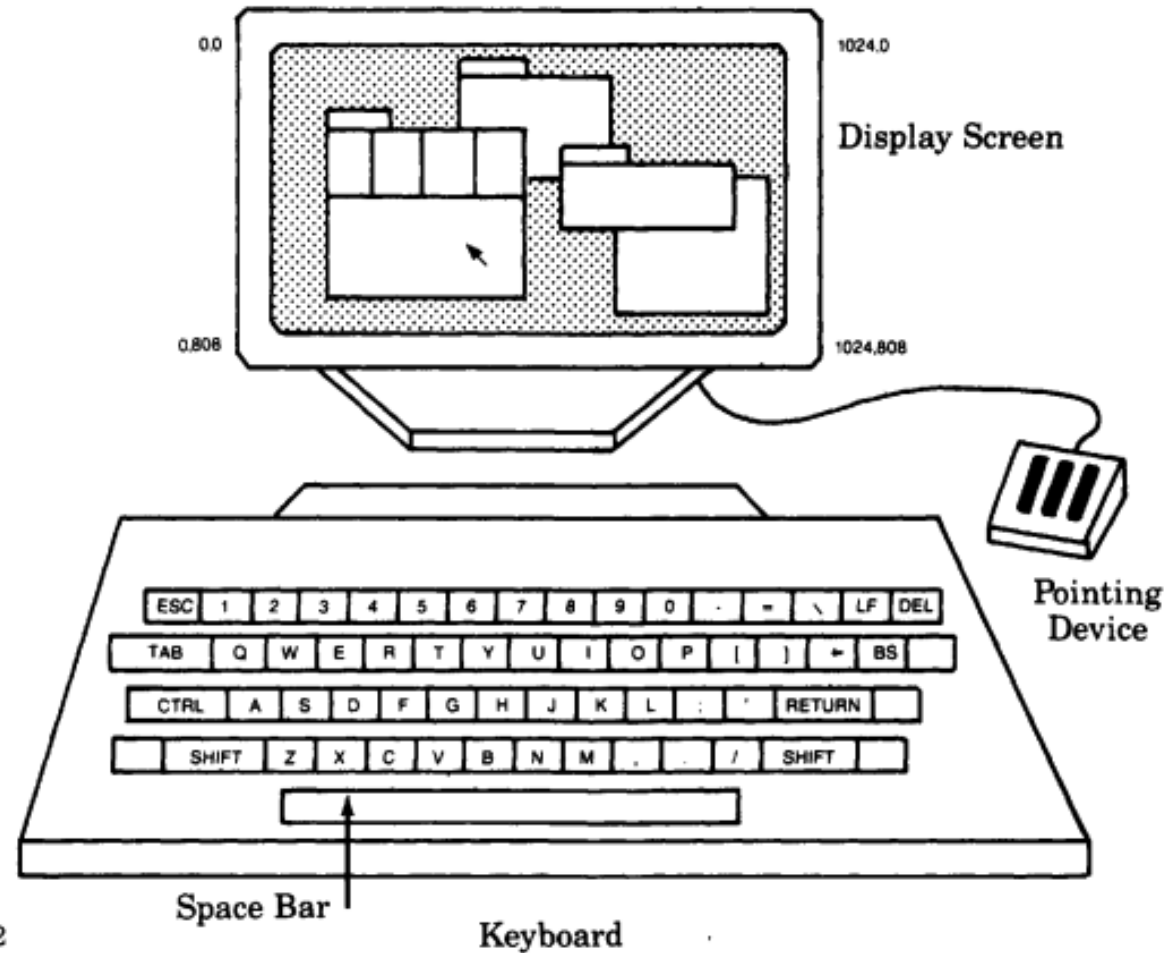
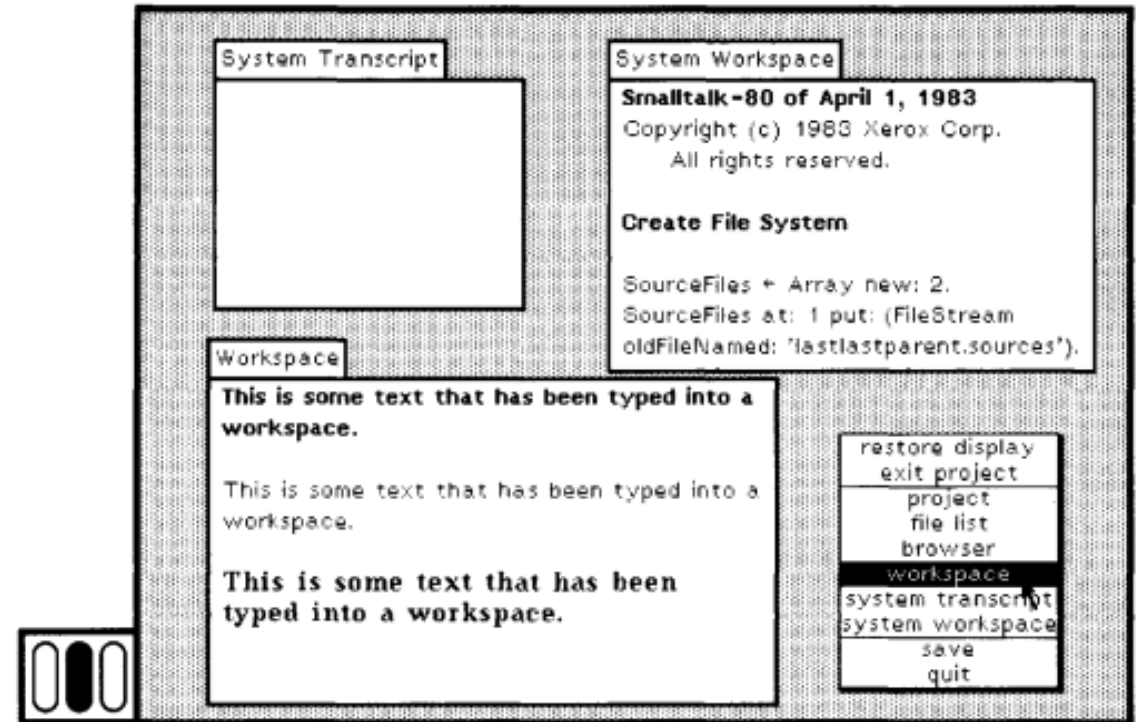
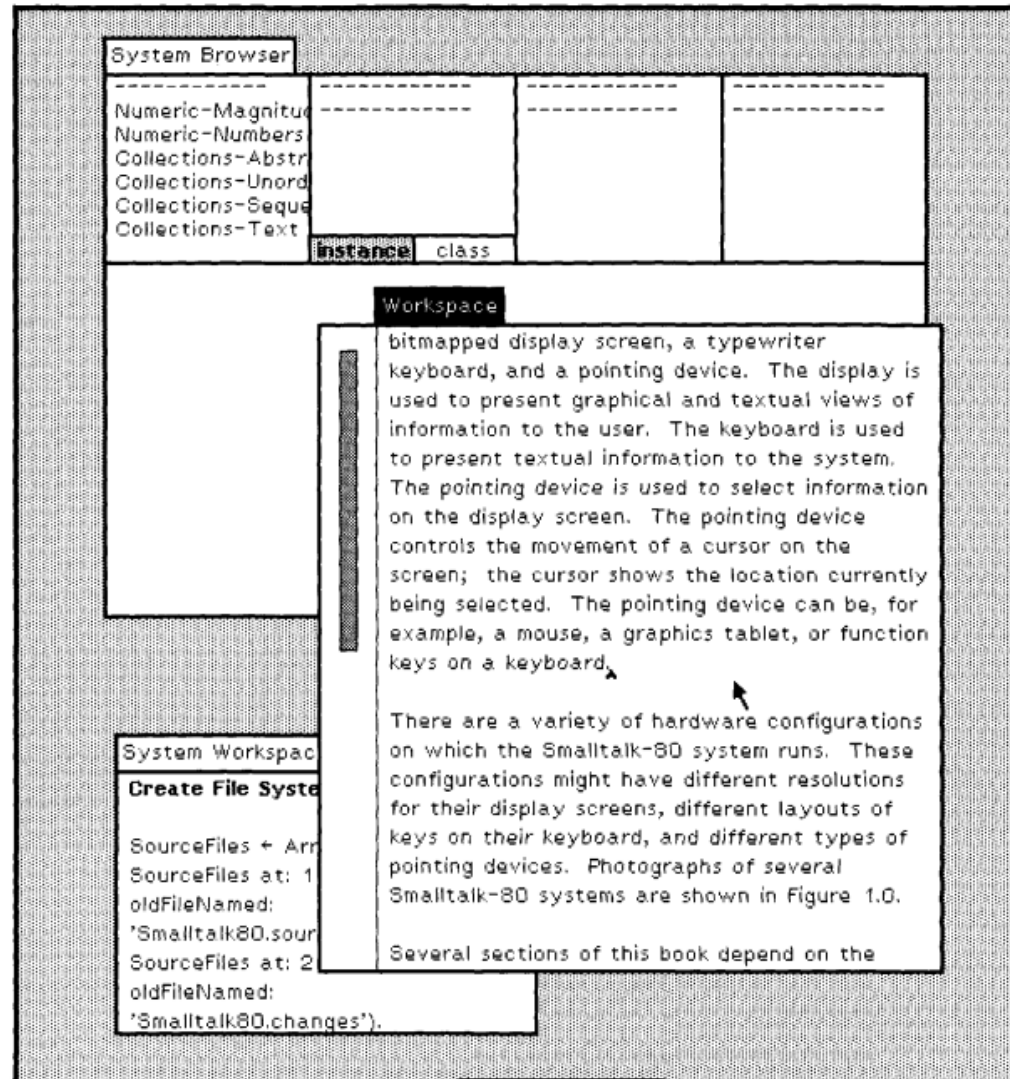


Figure 1.2

# Introdução e Contextualização





# Introdução e Contextualização

- Devido a possibilidade de construção de **interfaces gráficas**, o Smalltalk teve que adotar uma estratégia para controlar esse componente.
- MVC foi o padrão arquitetural escolhido pelos projetistas de Smalltalk para implementação de interfaces gráfica.
- Esse padrão pode ser usado em qualquer aplicação iterativa.

Por que o SmallTalk não adotou uma arquitetura em camadas (2 ou 3)?

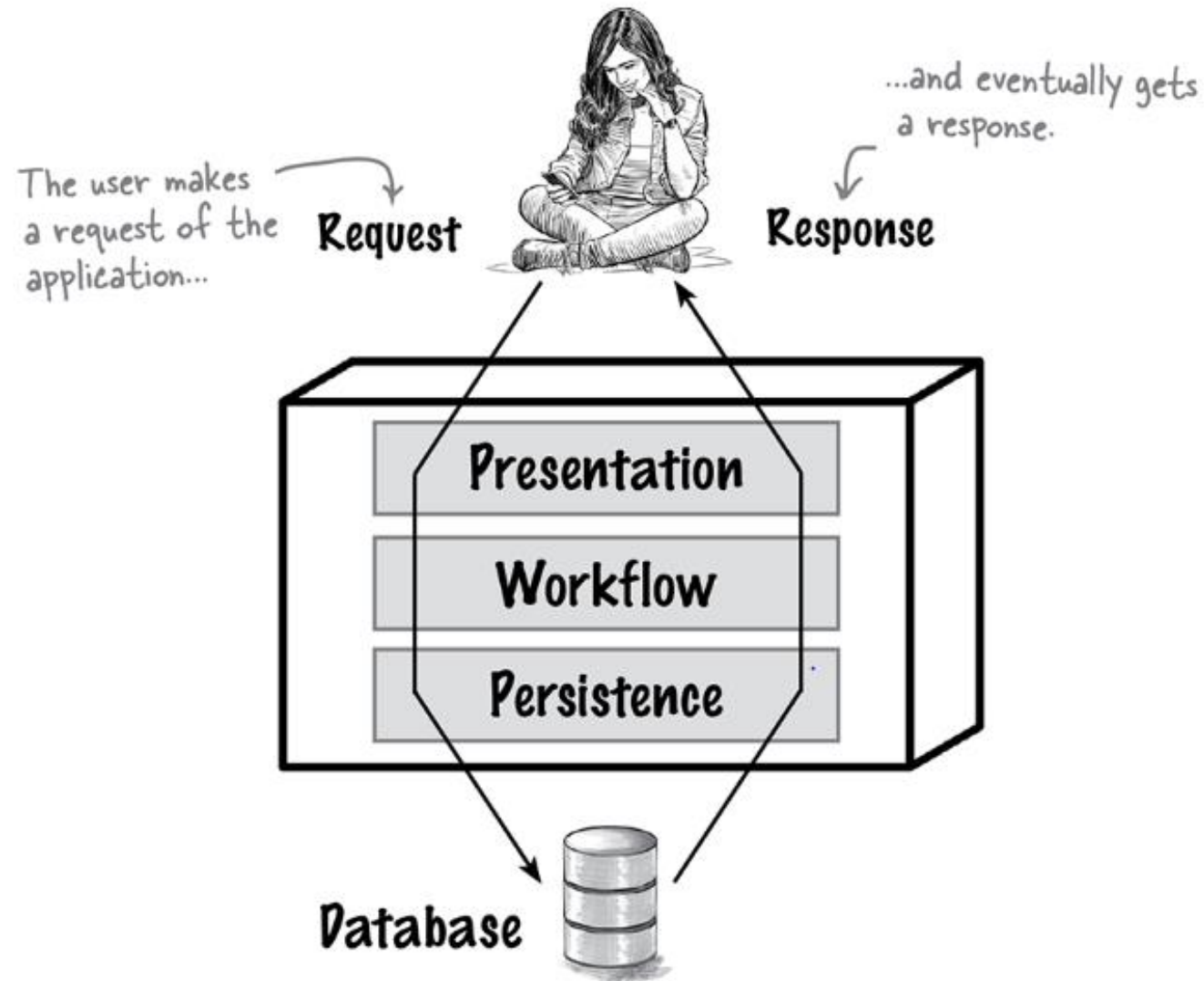
# Smalltalk x Arquitetura em Camadas

- Anos 70-80 os computadores pessoais estavam em ascensão.
- **Limitação do modelo em camadas**
  - Arquiteturas em 2 ou 3 camadas eram voltadas para **sistemas de informação tradicionais** (dados + lógica de negócio + apresentação).
  - As camadas tinham comunicação **sequencial e rígida** (pouco flexível).
- **Interfaces gráficas exigiam:**
  - **Interatividade em tempo real** (usuário ↔ sistema).
  - Ciclo de atualização dinâmico entre entrada do usuário, lógica e tela.
  - Maior acoplamento entre eventos e representação visual.

# Smalltalk x Arquitetura em Camadas

- **Solução do Smalltalk:**
  - Criar um padrão que permitisse **sincronização contínua** entre dados, lógica e interface.
  - Daí surge o **MVC**, onde cada parte tem responsabilidades bem definidas, mas se comunicam por notificações e eventos, não por camadas fixas.
- O modelo em camadas (**da época de 70-80**) era insuficiente para lidar com a interatividade gráfica, e o MVC foi proposto para responder às demandas de interfaces dinâmicas do Smalltalk-80.

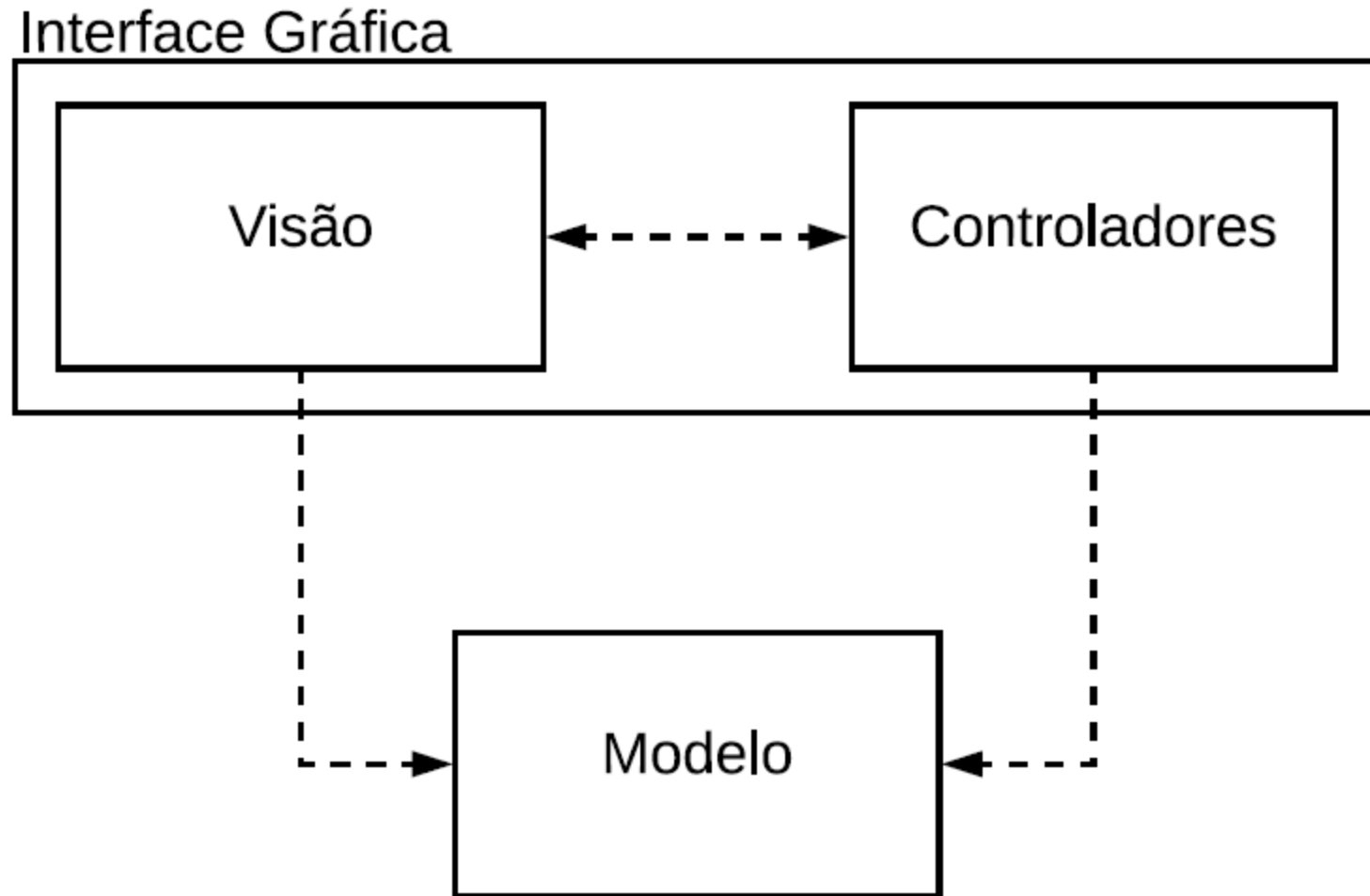
# Smalltalk x Arquitetura em Camadas



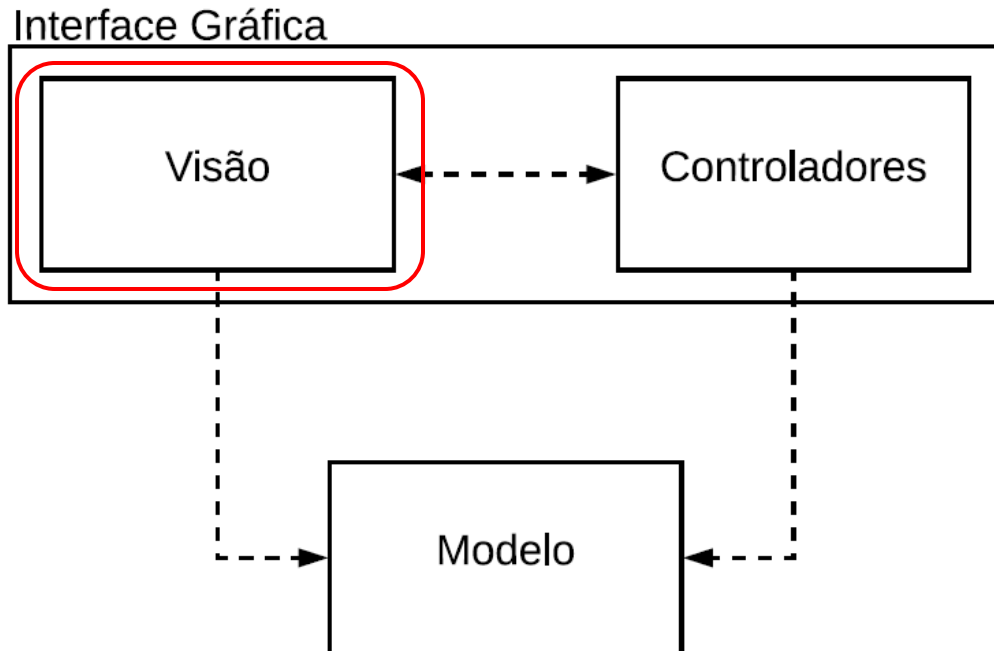
# MVC

- MVC define que as classes de um sistema devem ser organizadas em três grupos:
  - Model (ou Modelo)
  - View (ou Visão)
  - Controller (ou Controlador(a))

# MVC



# MVC - Visão

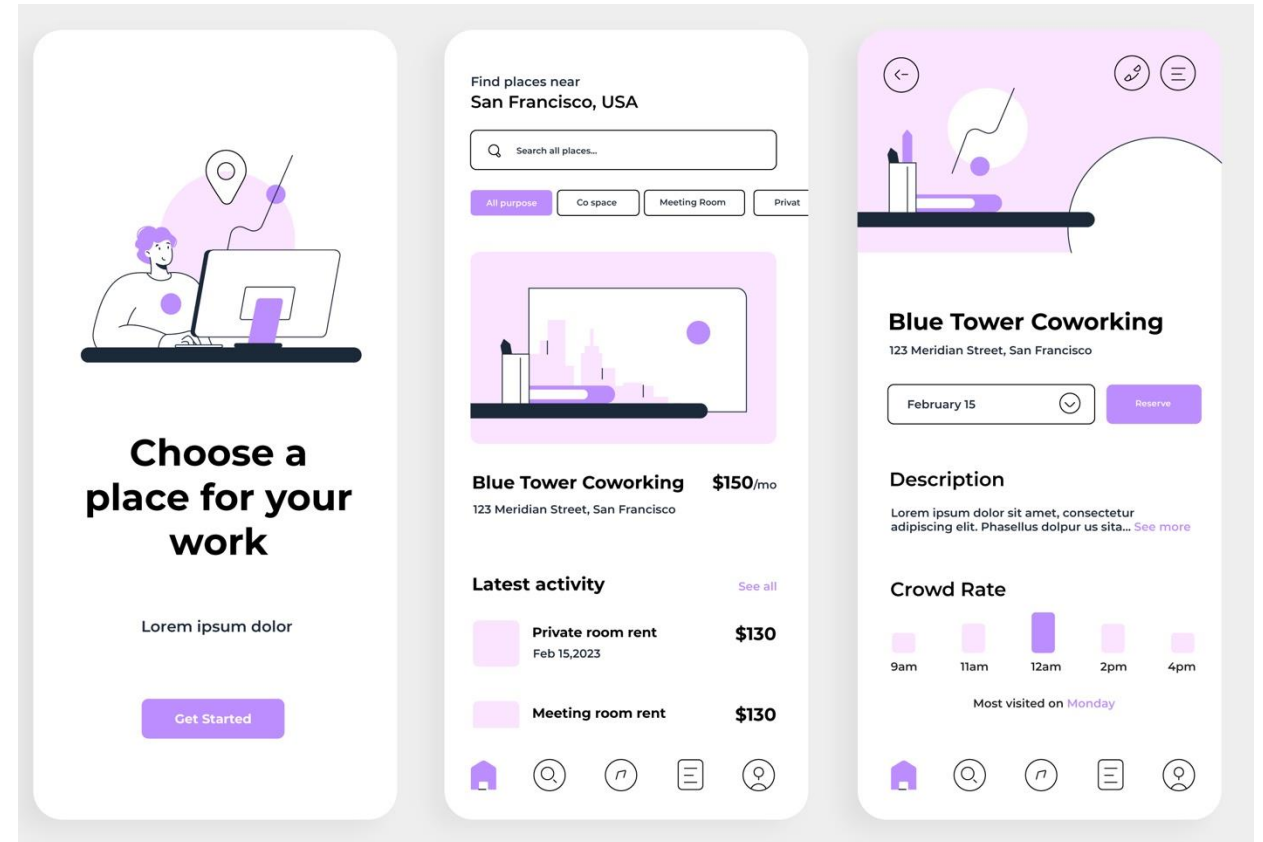
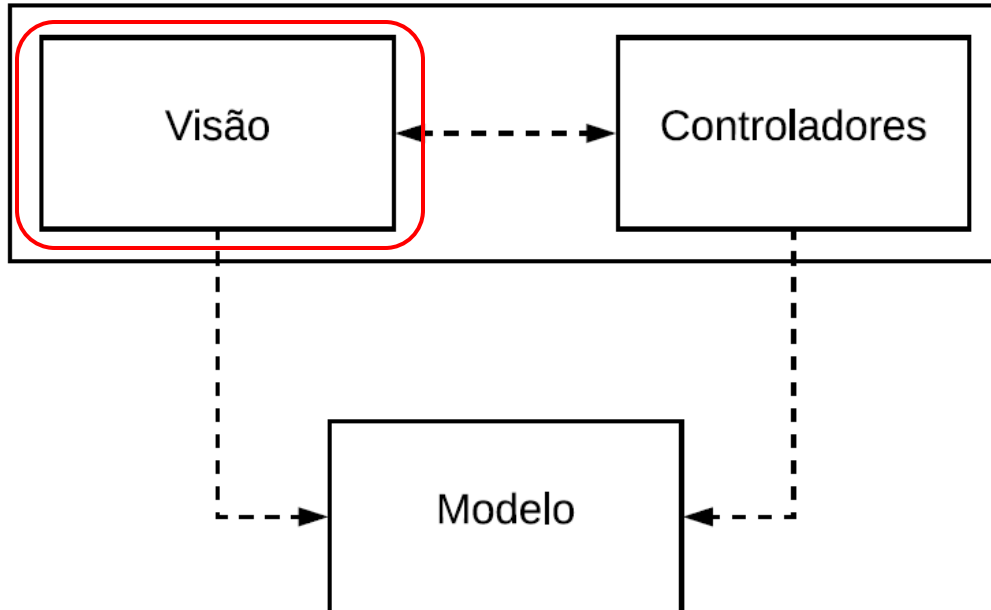


- Responsável pela apresentação das interfaces gráficas do sistema.
- **Ex:** janelas, botões, menus, barras de rolagem, etc

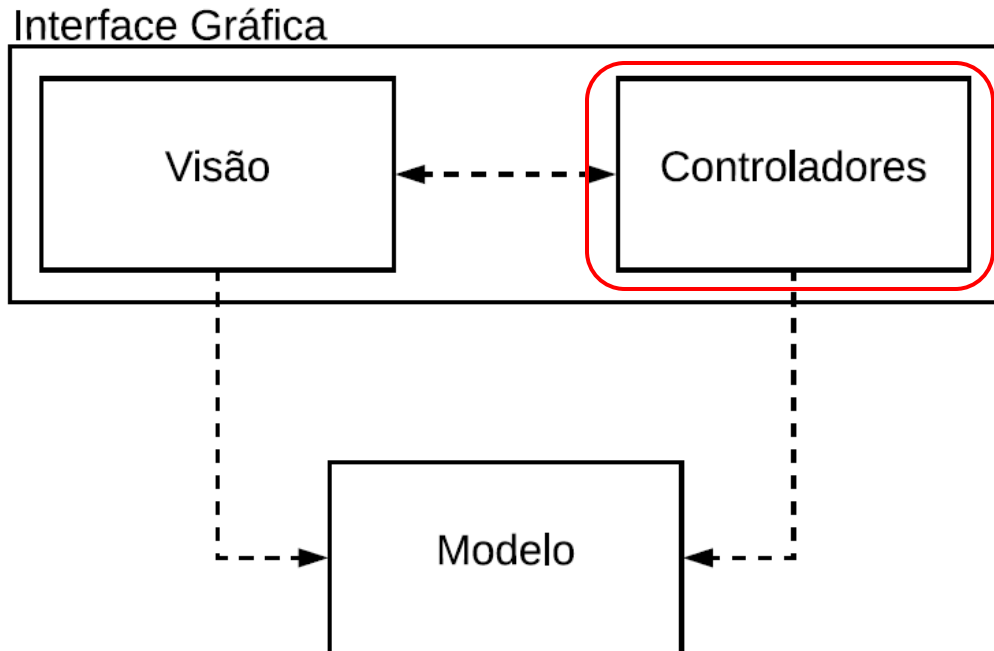


# MVC - Visão

Interface Gráfica



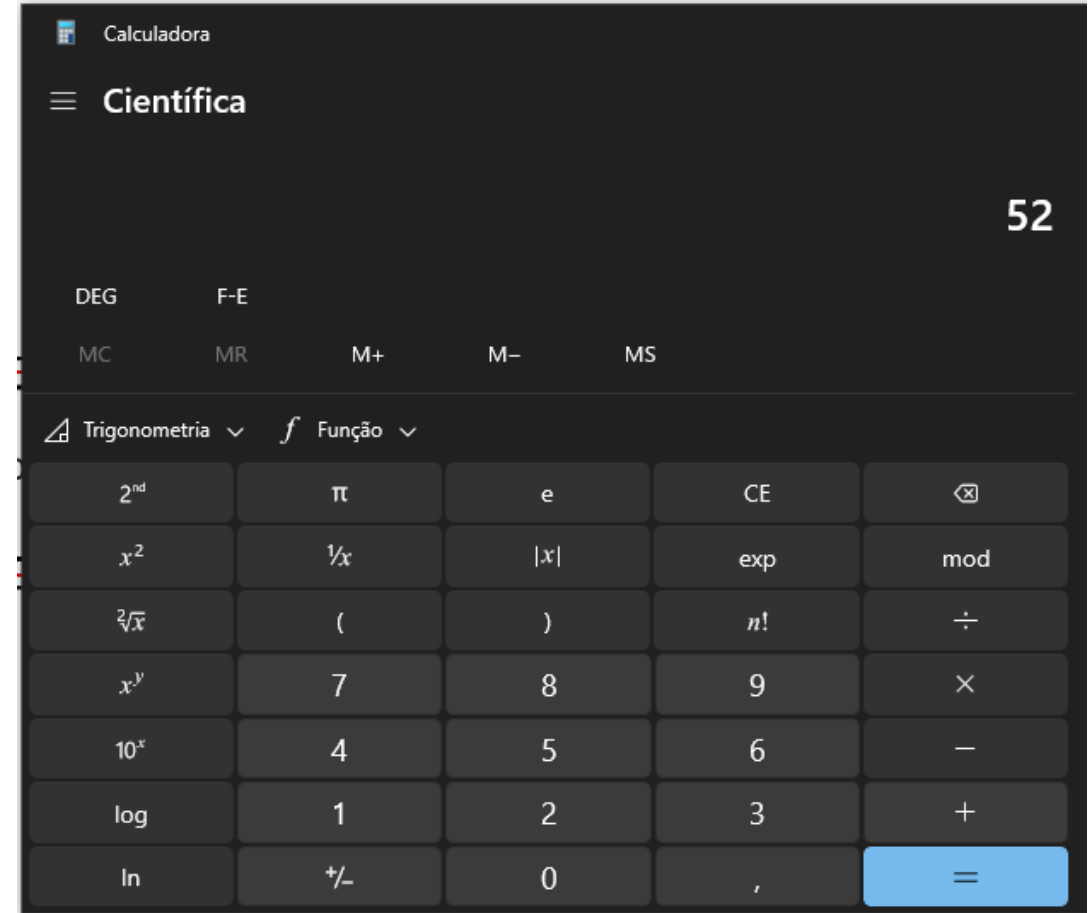
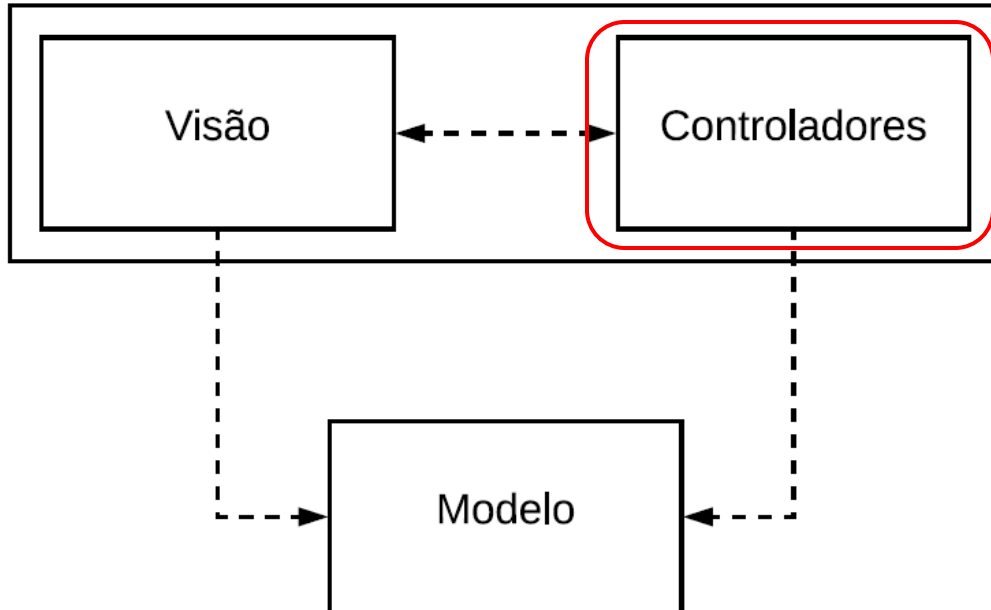
# MVC - Controladores



- Classes que tratam e interpretam eventos gerados por dispositivos de entrada.
- **Ex:** Mouse, teclado, toques, etc.
- Controladores podem solicitar uma alteração no estado do Modelo ou da Visão.

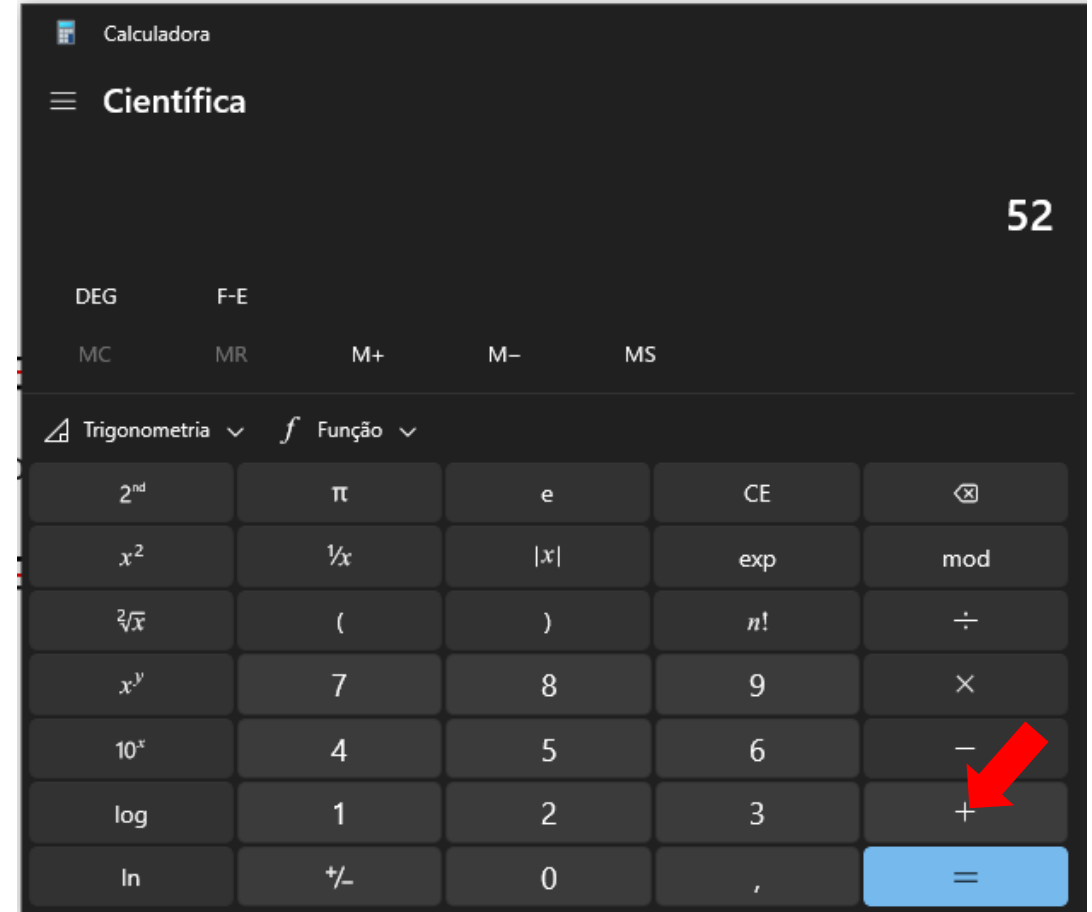
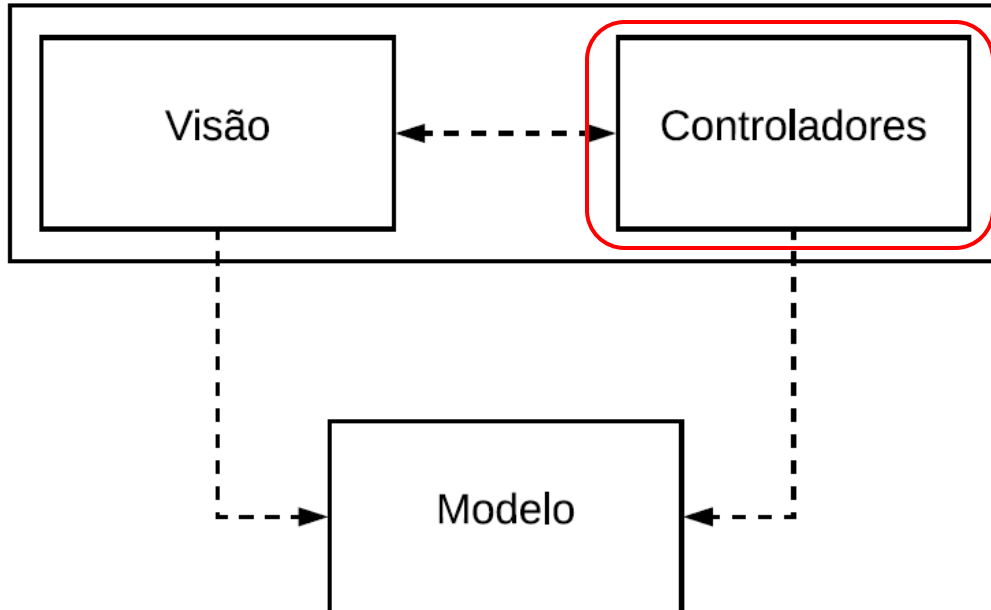
# MVC - Controladores

Interface Gráfica



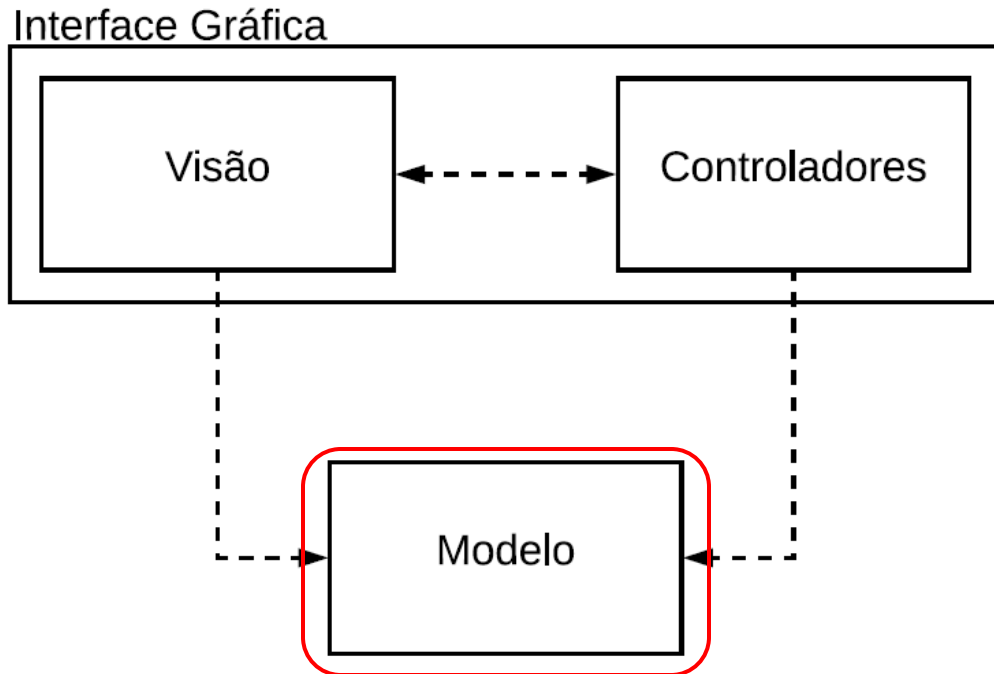
# MVC - Controladores

Interface Gráfica



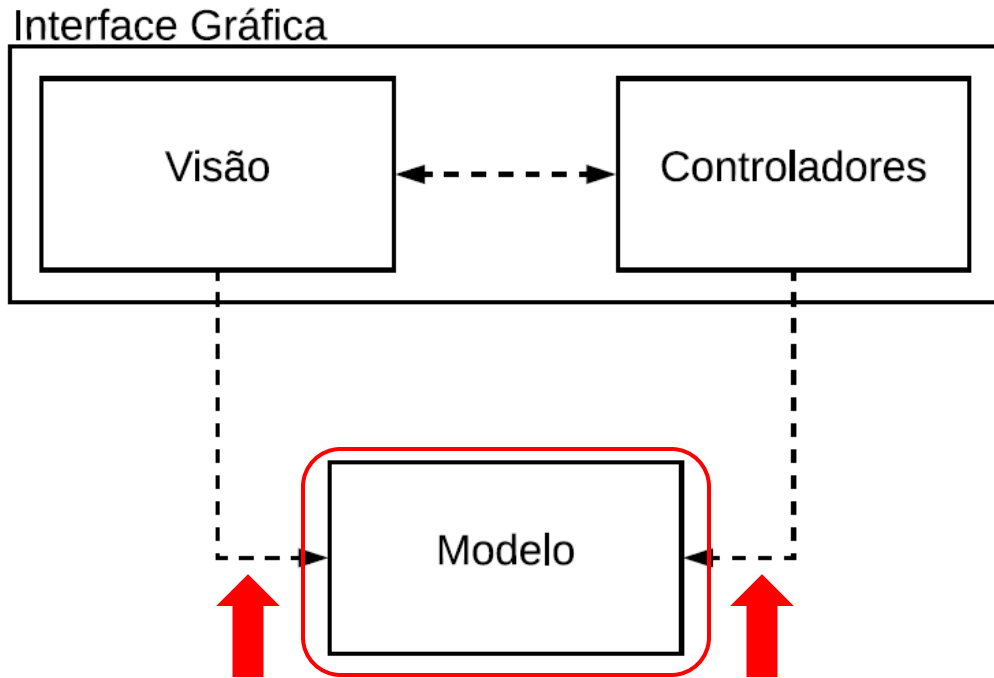
- Ao pressionar o botão “+”, uma classe **Controladora** deve capturar esse evento e chamar um método do **Modelo**.

# MVC - Modelo



- Classes que armazenam os dados manipulados pela aplicação e que têm a ver com o domínio do sistema em construção.

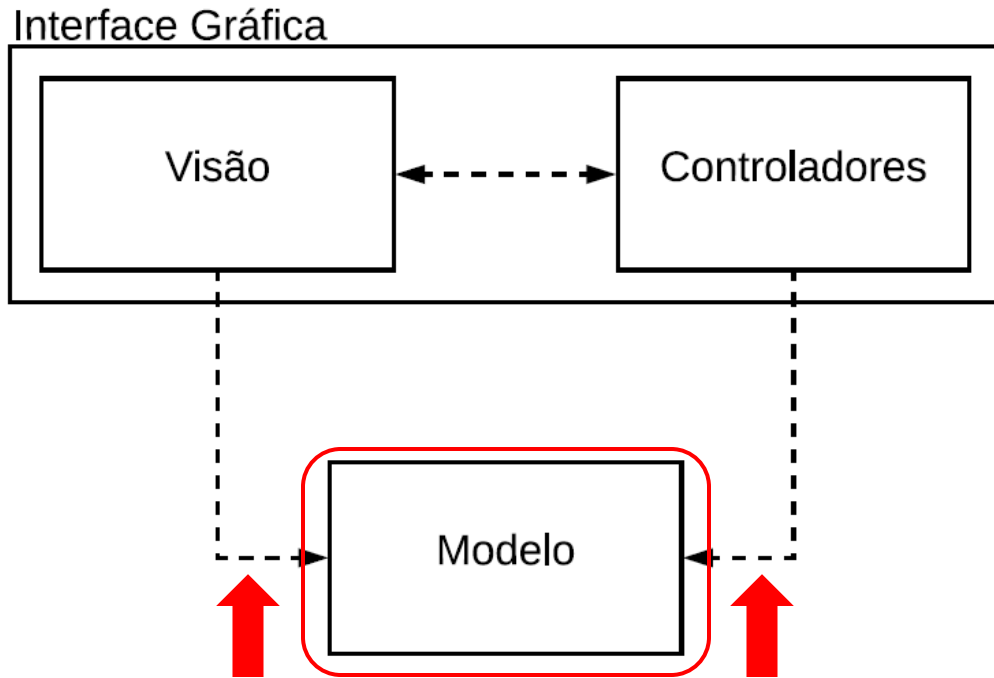
# MVC - Modelo



Ex:

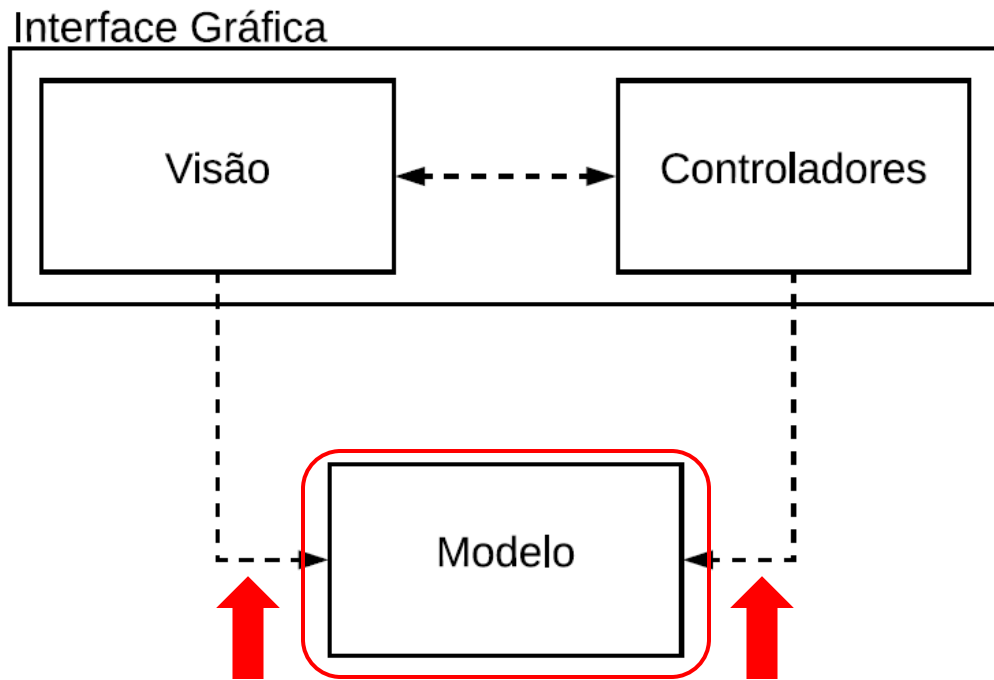
- Uma classe **ContaBancaria** com o atributo **saldo** e os métodos **sacar()** e **depositar()**.
- A classe **ContaBancaria** não sabe:
  - Se o saldo será exibido em uma tela, num gráfico ou num relatório.
  - Quem acionou a operação (um botão de interface, uma API ou um script).
- Ela “só” sabe cuidar da lógica do domínio (como atualizar/fornecer o saldo corretamente).

# MVC - Modelo



Porque isso é importante?

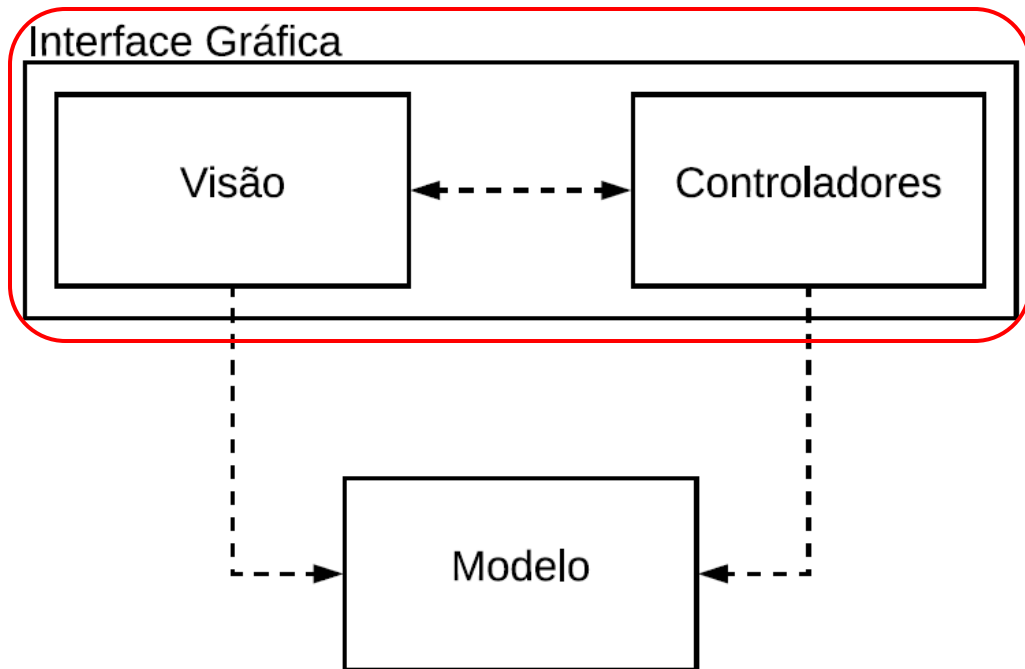
# MVC - Modelo



- **Garante independência:** o Modelo pode ser usado em diferentes aplicações (desktop, web, mobile) sem precisar mudar.
- A independência gera Flexibilidade.
- Quem decide como mostrar ou reagir é a View(Visão) e o Controller(Controlador).

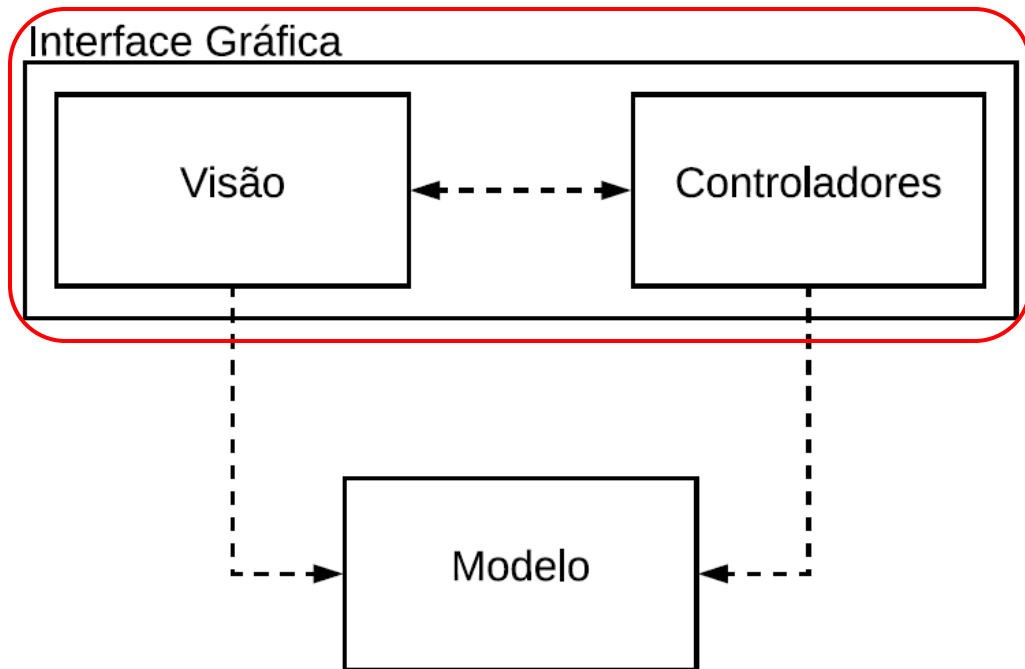


# MVC – Interface Gráfica



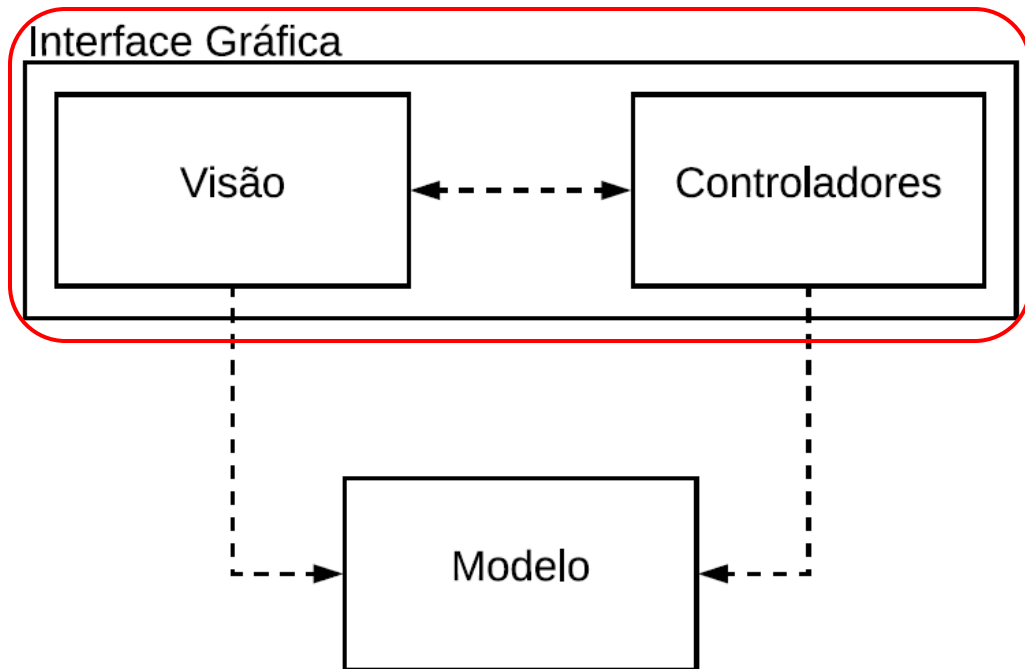
- Em uma arquitetura MVC a interface gráfica é formada por objetos de visão e por controladores.
- Divisão da reponsabilidade da interface!
- O Modelo é responsável por manter e manipular o estado da aplicação, aplicando as regras de negócio e disponibilizando os dados para serem exibidos na interface.

# MVC – Interface Gráfica



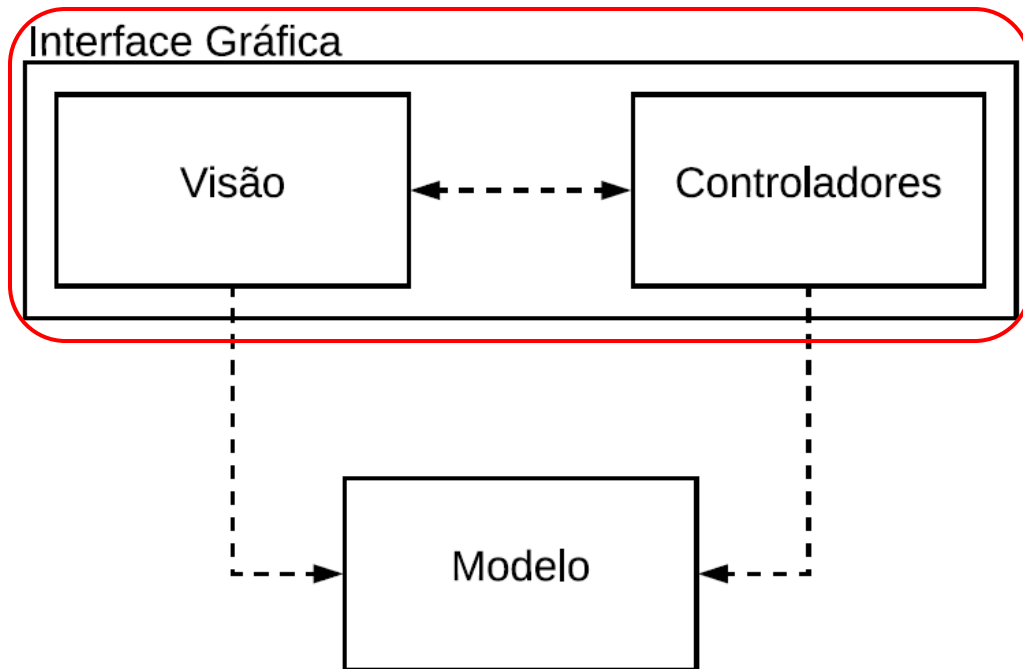
- Em uma arquitetura MVC a interface gráfica é formada por objetos de visão e por controladores.
- Divisão da reponsabilidade da interface!
- O Modelo é responsável por manter e manipular o estado da aplicação, aplicando as regras de negócio e disponibilizando os dados para serem exibidos na interface.

# MVC – Interface Gráfica



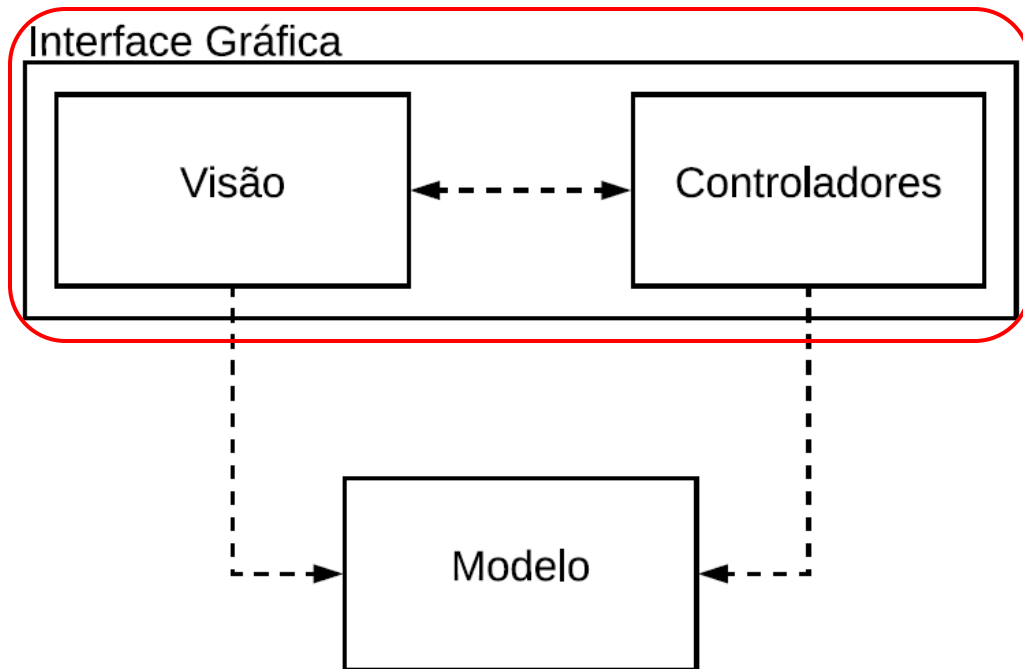
- Em muitos sistemas não existe uma distinção clara entre Visão e Controladores
- Inclusive, a maioria das versões do Smalltalk não separa esses dois componentes.

# MVC – Interface Gráfica



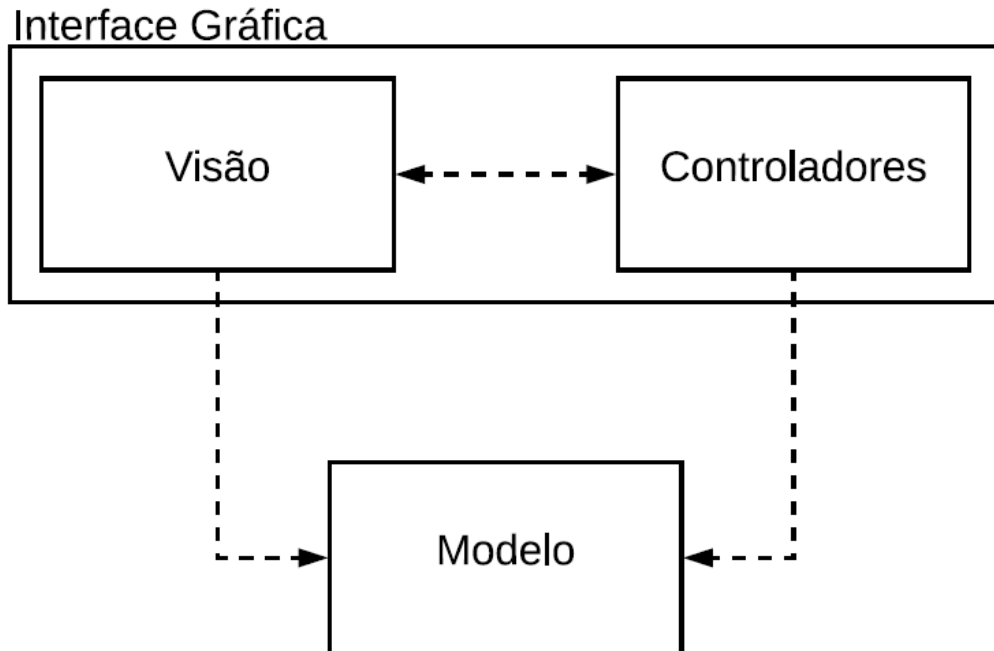
*(Visão + Controladores) + Modelo =  
Interface Gráfica + Modelo*

# MVC – Interface Gráfica



- A Interface Gráfica pode depender do Modelo. Porém, classes de Modelo não têm dependências para classes da Interface Gráfica.

# MVC – Metáfora



- **Modelo (o roteiro da peça)**

- Contém toda a história: os personagens, os diálogos e as regras do enredo.
- Não se preocupa em como a plateia verá a peça, só guarda **o conteúdo e a lógica da narrativa**.

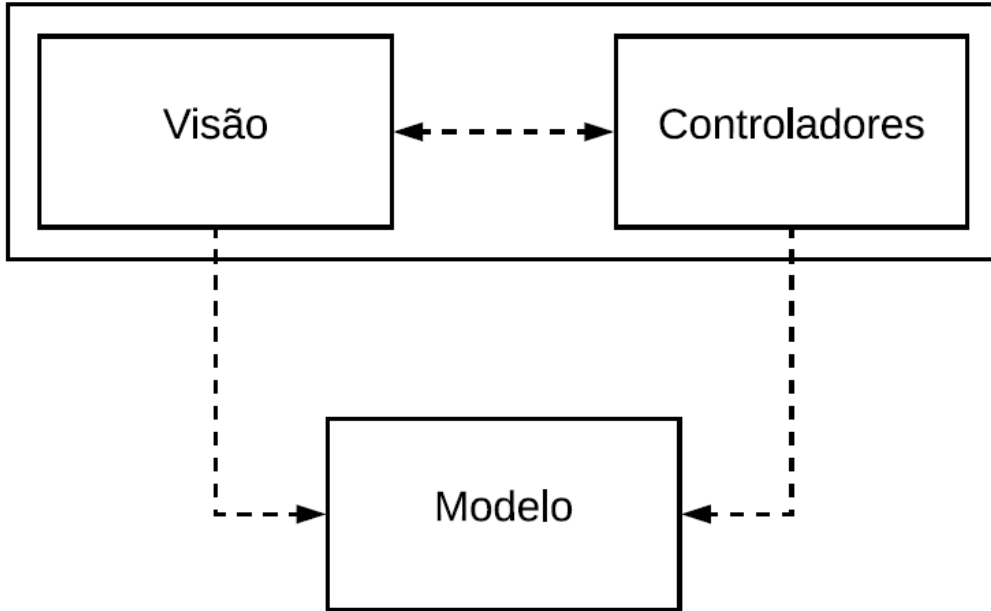
- **Visão (o palco e os atores)**

- São responsáveis por **mostrar a história ao público**.
- Vestem figurinos, usam cenários e dão forma visual ao roteiro.
- Não decidem o que acontece, apenas **encenam** o que está no roteiro.

- **Controlador (o diretor da peça)**

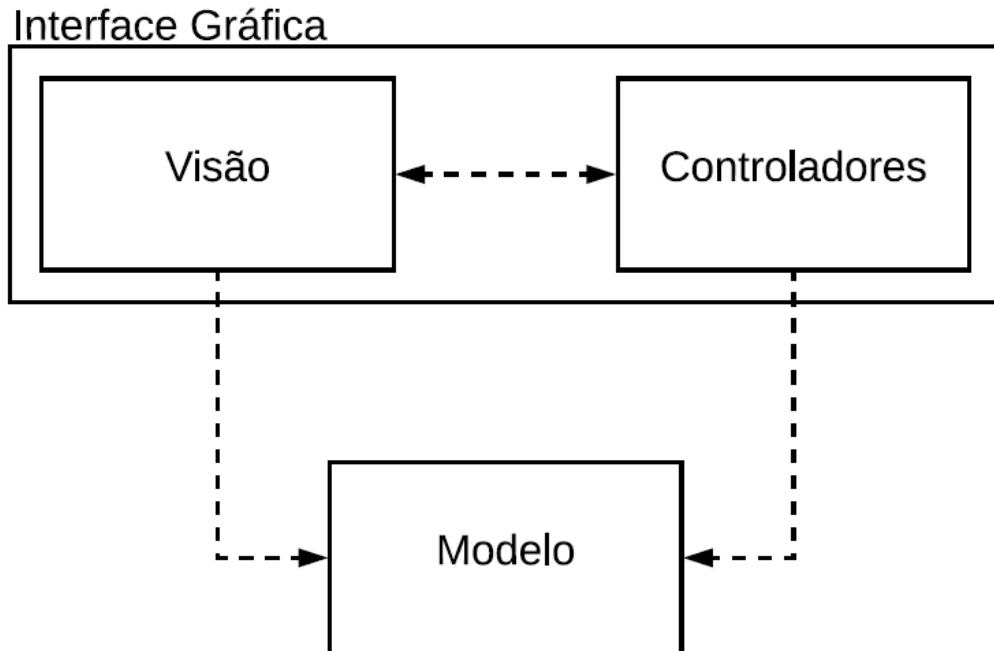
- Interpreta os sinais do público (aplausos, risadas, vaias) e ajusta a condução da apresentação.
- Diz aos atores **como agir** diante de cada situação.
- Faz a ponte entre o público e a encenação.

Interface Gráfica



Quais as vantagens da arquitetura MVC?

# MVC – Vantagens

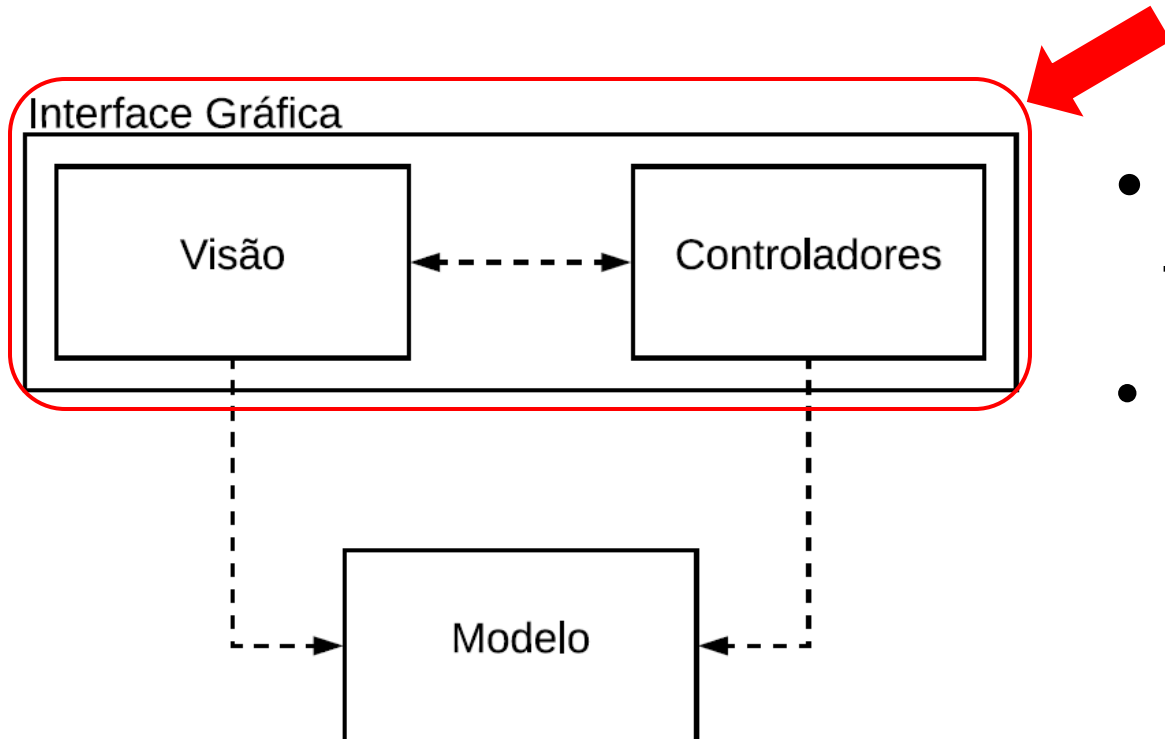


- MVC favorece a especialização do trabalho de desenvolvimento.



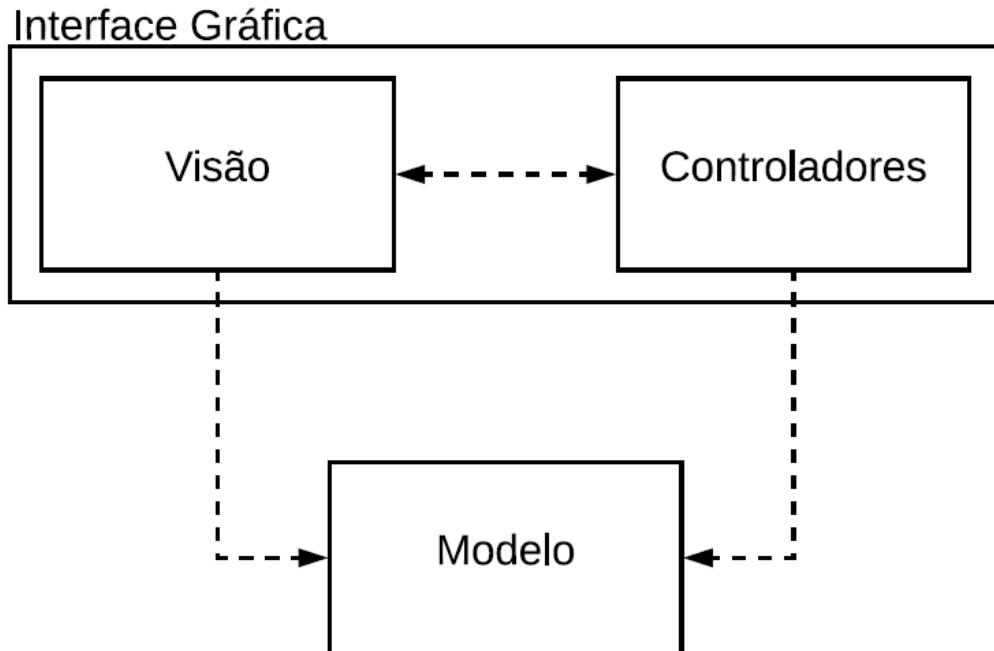
# MVC – Vantagens

Desenvolvedores front-end irão atuar aqui!



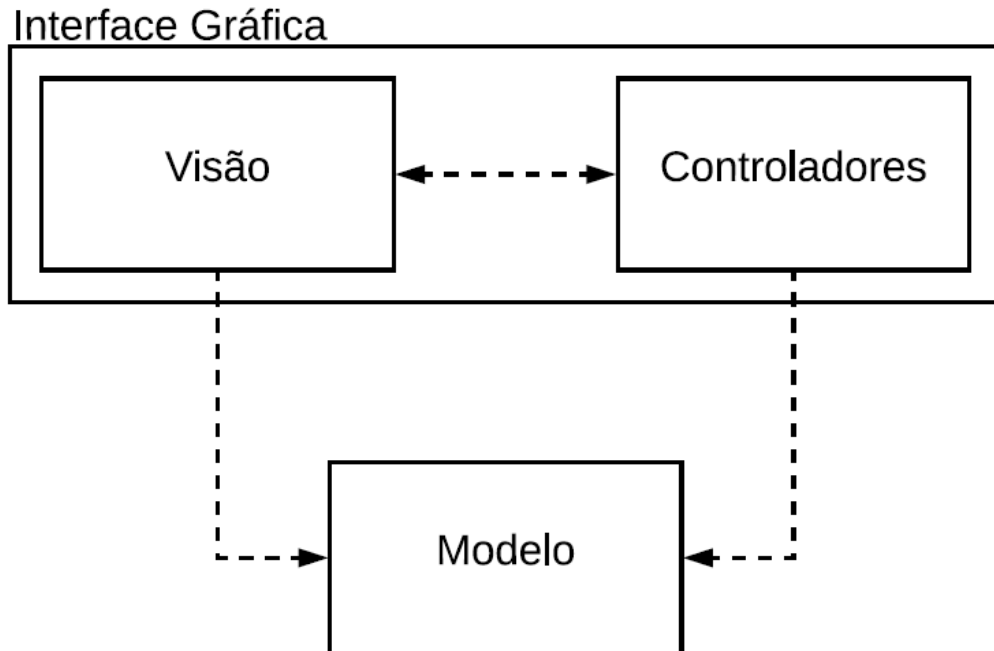
- MVC favorece a especialização do trabalho de desenvolvimento.
- Ex: Desenvolvedores especialistas na implementação de interfaces gráficas (*desenvolvedores front-end*).

# MVC – Contexto de Desenvolvimento



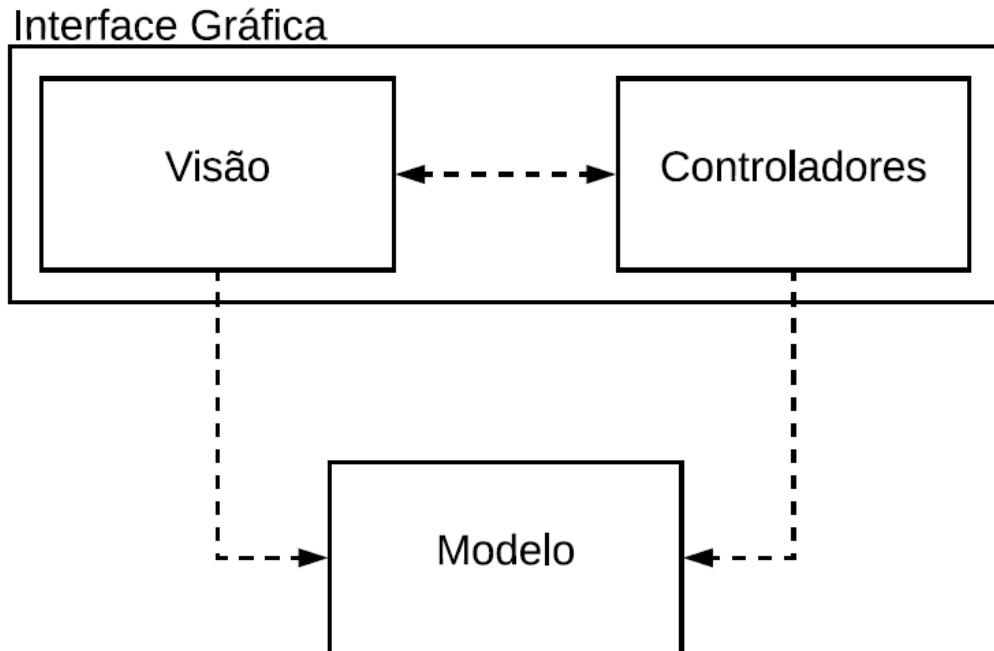
- Visão (View)
  - Representa a interface com o usuário.
  - Hoje: telas em HTML/CSS, componentes React/Vue/Angular, widgets móveis.
  - Normalmente front-end developers trabalham aqui.
- Controlador (Controller)
  - Interpreta os eventos do usuário (cliques, requisições, comandos) e os traduz em ações sobre o Modelo.
  - No front-end moderno, parte desse papel pode ser feito por JavaScript/TS ou frameworks (event handlers).
  - **Mas em aplicações web clássicas (ex: Spring MVC, Django), o Controller também fica no back-end, recebendo requisições HTTP.**
- Modelo (Model)
  - Mantém o estado e as regras de negócio.
  - Inclui persistência em banco de dados, lógica de domínio, validações.
  - Tipicamente responsabilidade de back-end developers.

# MVC – Vantagens



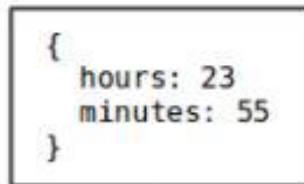
- Desenvolvedores de classes de Modelo não precisam conhecer e implementar código de interface com usuários.

# MVC – Vantagens



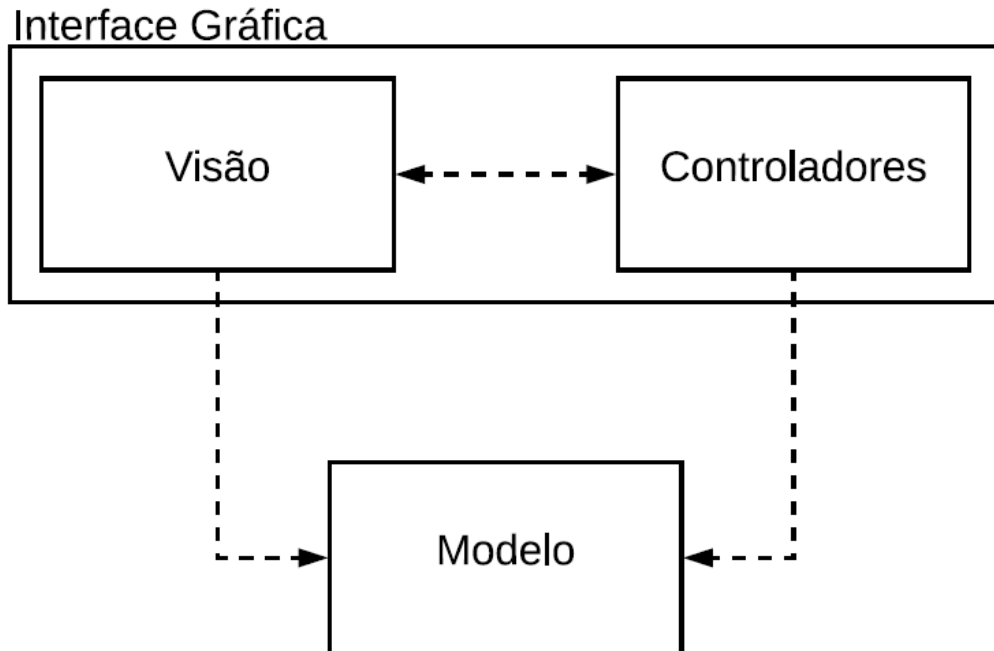
- Reutilização de classes de Modelo por diferentes Visões

# Exemplo



- Um objeto de Modelo armazena dois valores (hora e minutos).
- Duas visões diferentes, usando os mesmos valores

# MVC – Vantagens



- Favorece a **testabilidade**.

- É mais fácil testar objetos não relacionados com a implementação de interfaces gráficas.
- Ao separar objetos de apresentação de objetos de Modelo, fica mais fácil testar esses últimos

# MVC – Ponto chave

- A arquitetura MVC **desacopla** a interface do usuário da funcionalidade e do conteúdo de informação do sistema.
- Se os dados sofrerem alterações a partir das apresentações, então o modelo do sistema é alterado, assim como os controladores que estão associados a cada visão, fazendo a atualização da apresentação.

Qual a diferença entre MVC e três camadas?

---



# MVC x Três Camadas

- Para obter a resposta precisamos entender o contexto histórico das arquiteturas e a evolução tecnológica das ferramentas utilizadas no desenvolvimentos dos sistemas.

# MVC

- MVC surgiu no final da década de 70, para ajudar na construção de interfaces gráficas.
- O foco no momento eram aplicações Desktop.
  - Aplicações que incluem uma interface com janelas, botões, caixas de texto, etc.
  - **Ex:** Aplicações como Word, Excel e Powerpoint.

# MVC

- Na década de 90, as tecnologias de redes, sistemas distribuídos e bancos de dados se tornaram comuns.
- Isso possibilitou a construção de aplicações distribuídas com três camadas.
- **Nesse caso, MVC pode ser usado na implementação da camada de interface, que pode, por exemplo, ser uma aplicação nativa em Windows, implementada usando-se linguagens como Visual Basic ou Java.**

# MVC

- No início dos anos 2000, a Web se popularizou e a interface das aplicações migrou para HTML e, depois, para HTML e JavaScript.



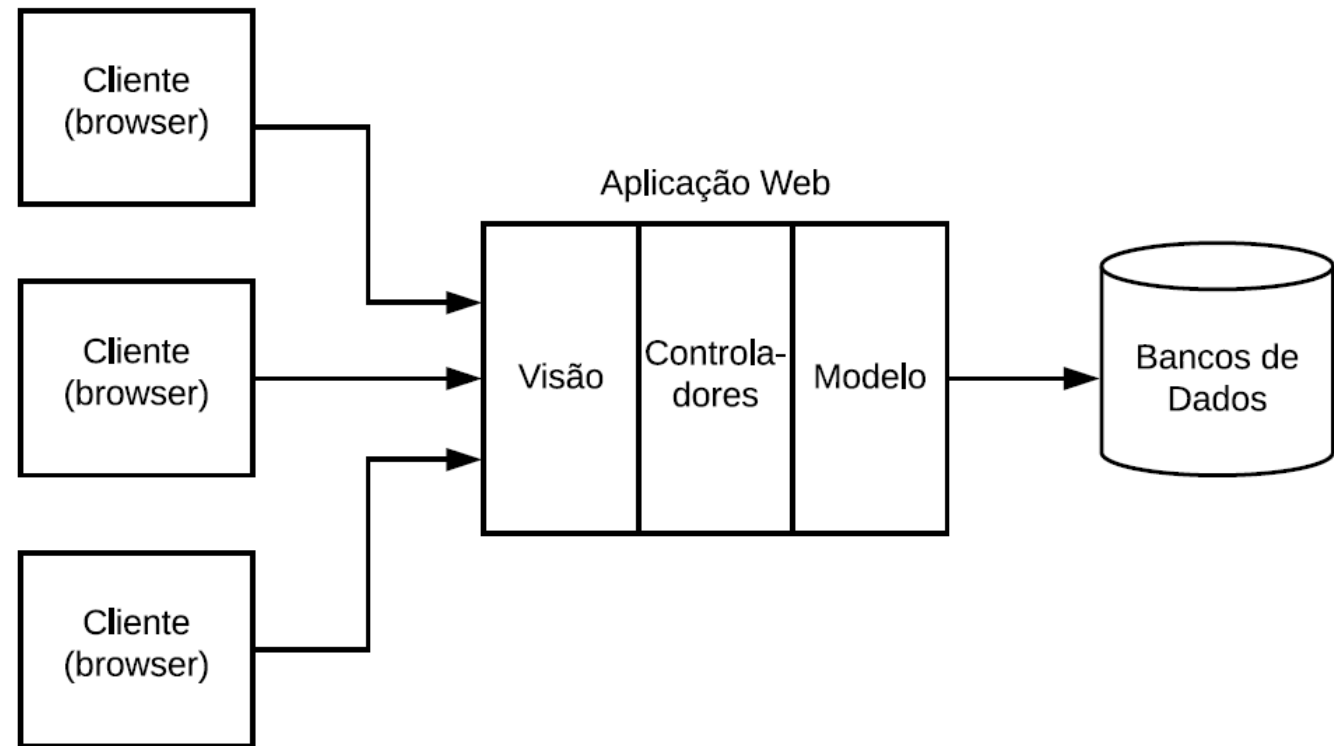
# MVC

- A confusão entre os termos MVC e três camadas surgiu nessa época.
- Isso se deu devido ao aparecimento de frameworks para implementação de sistemas Web que se denominaram frameworks MVC.



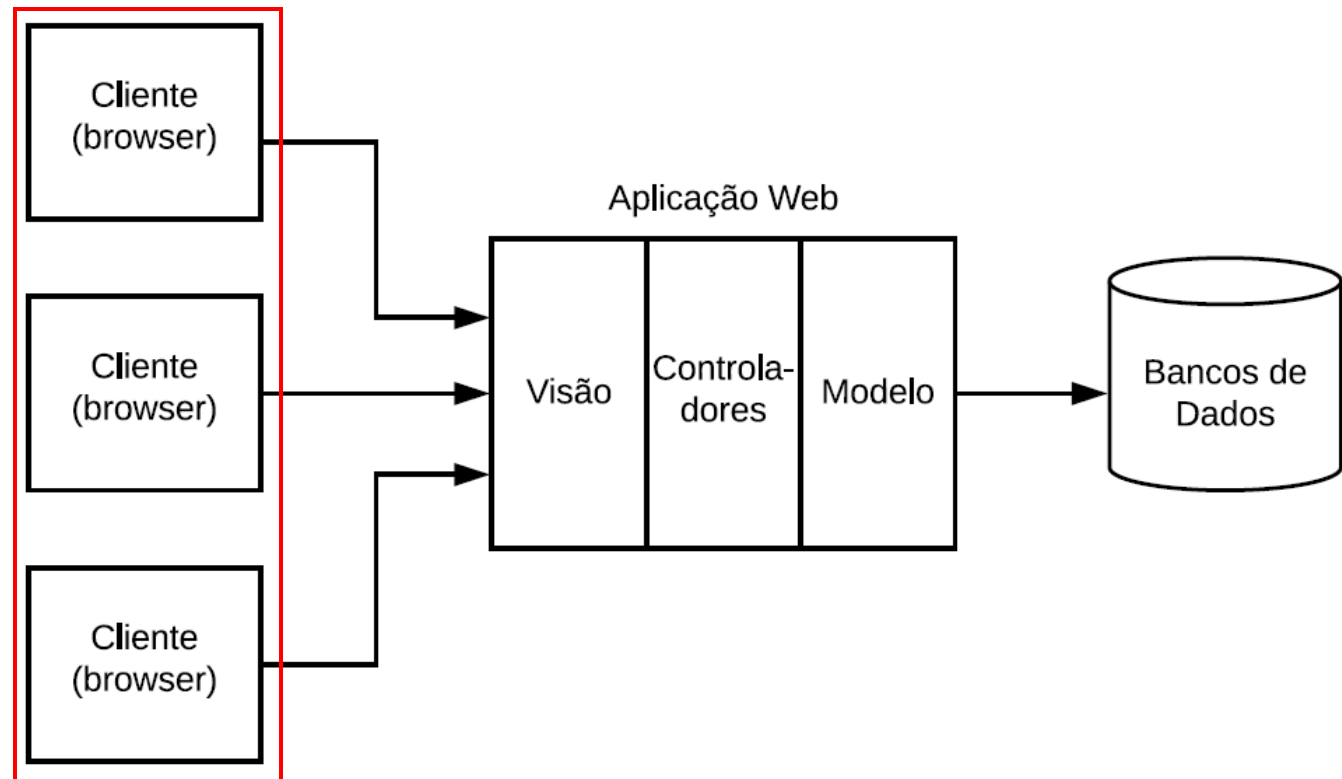
# MVC em sistemas web

- Eles forçam a organização de um sistema Web em três partes.
- **Visão:** composta por páginas HTML.
- **Controladores:** processam uma solicitação e geram uma nova visão como resposta.
- **Modelo:** camada que persiste os dados em um banco de dados.



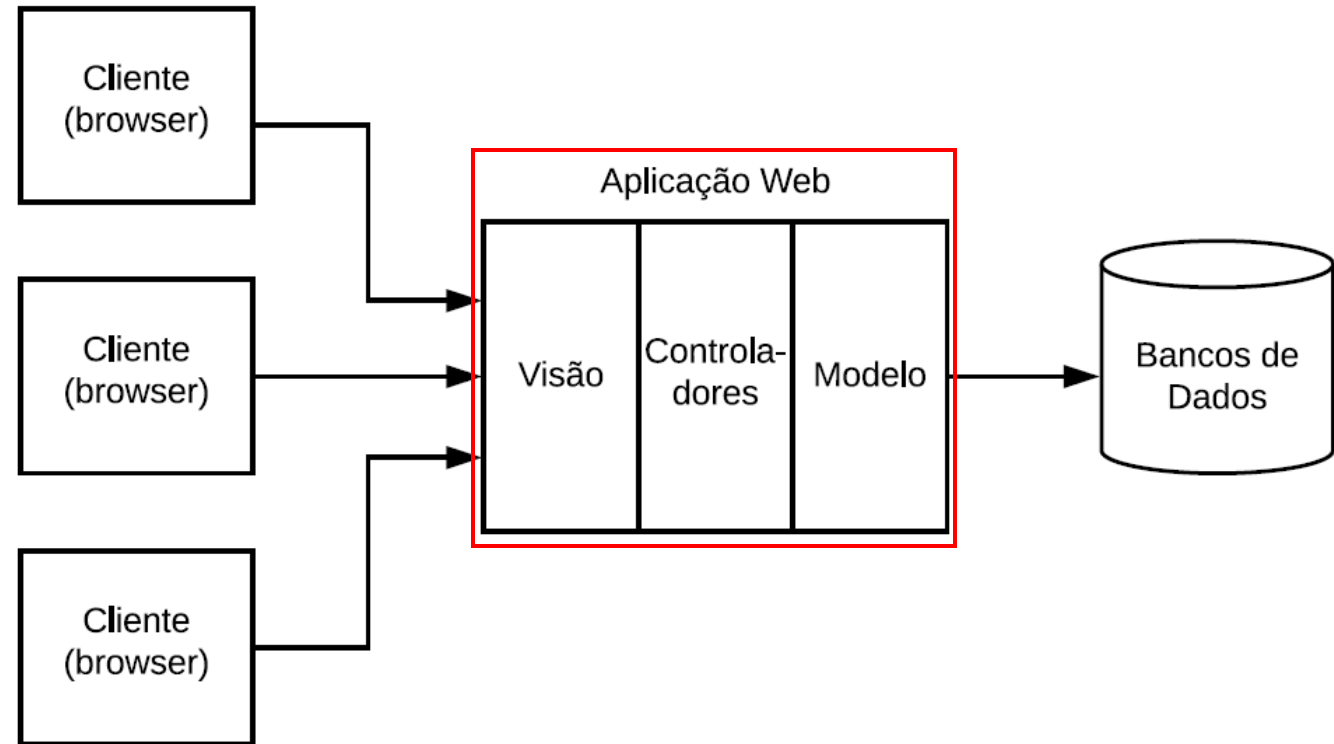
# MVC em sistemas web

- Distribuída
- Temos browsers que exibem páginas Web (interface HTML, JavaScript, etc)



# MVC em sistemas web

- MVC está na aplicação WEB
  - Executa no servidor web.
  - Primeiro componente é o browser
  - Segundo componente é o servidor em si.
  - MVC é utilizado para organizar essa aplicação.

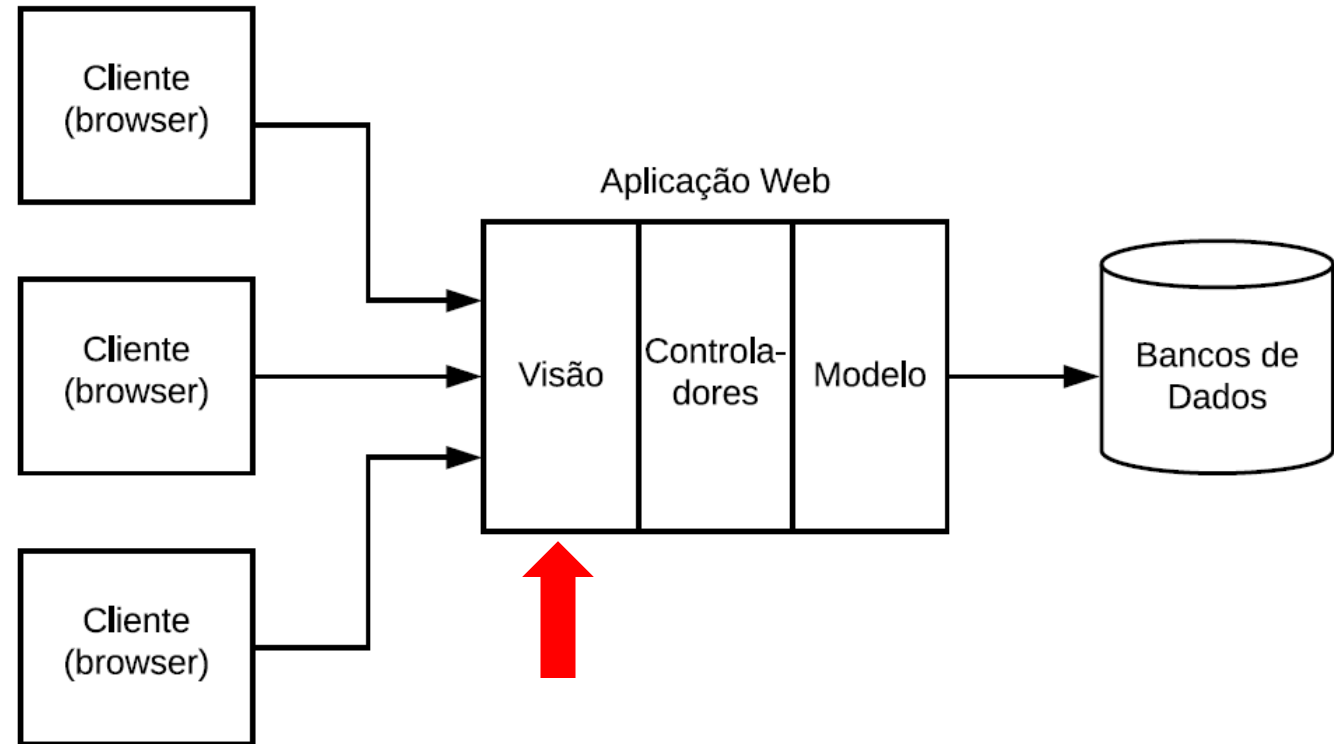




# MVC em sistemas web

- **Visão:**

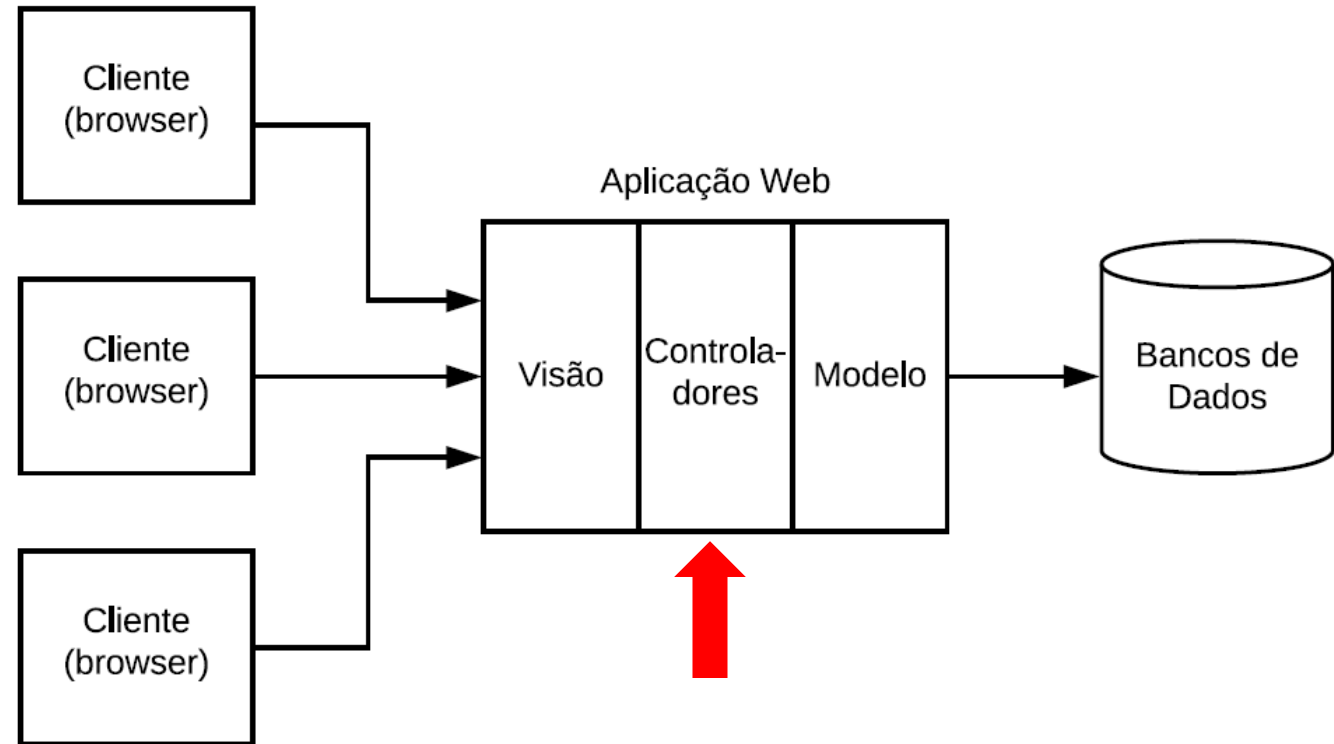
- Páginas HTML, CSS, JavaScript, enviados para o browser para o cliente ver e interagir.



# MVC em sistemas web

- **Controladores:**

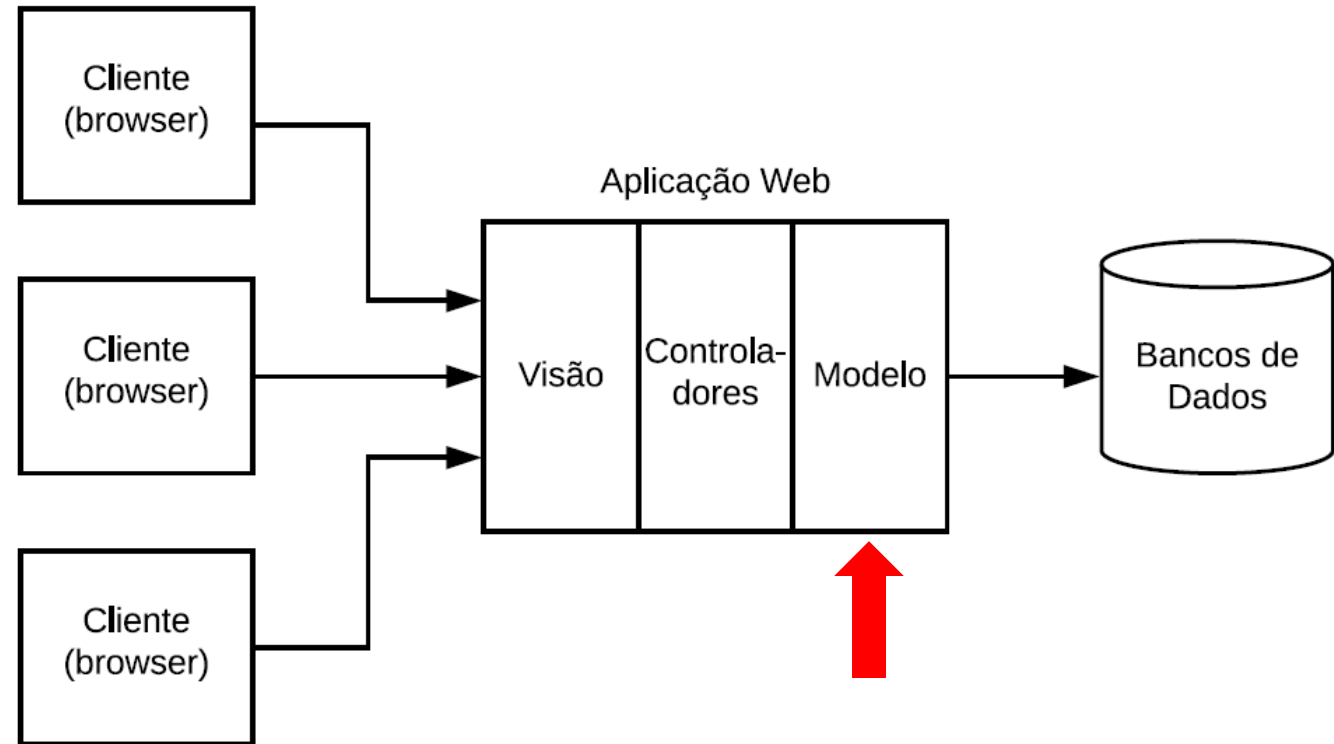
- Fornecem os dados para paginas HTML, recebem dados de entradas, fornecem informações para páginas de saída.



# MVC em sistemas web

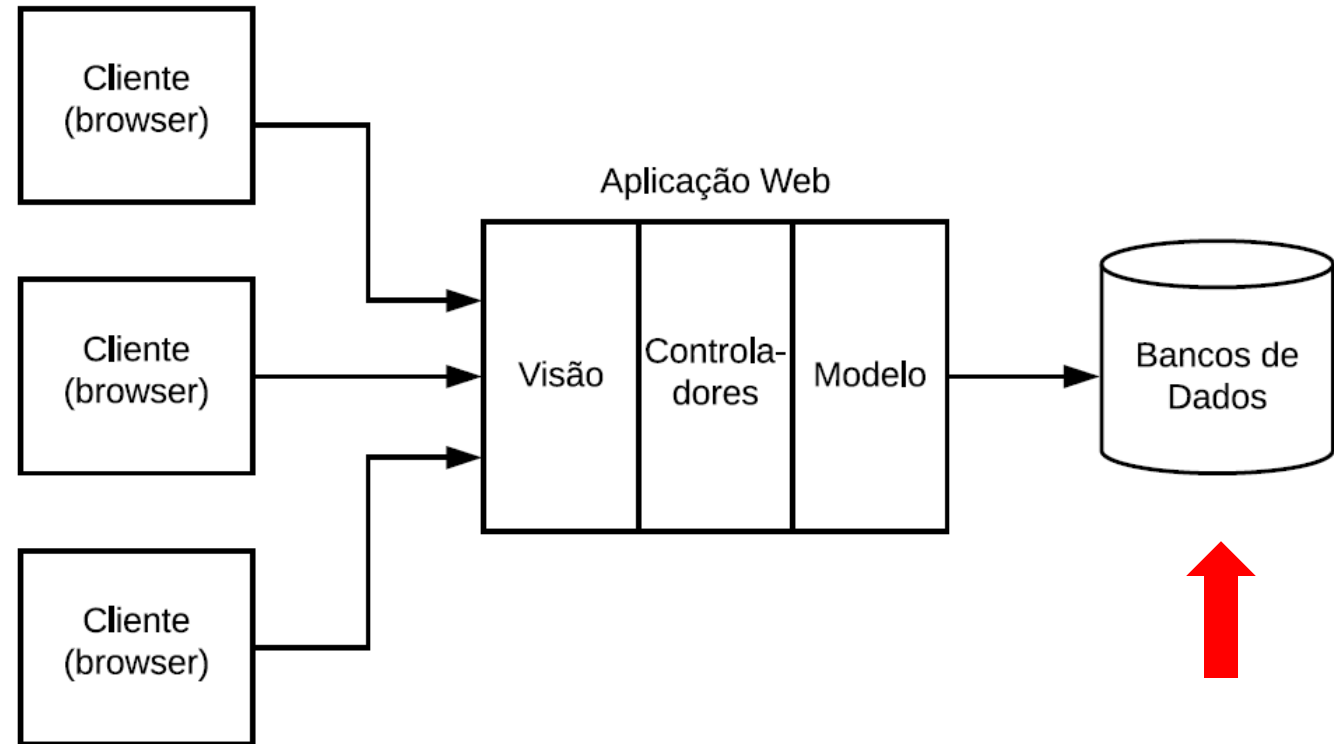
- **Modelo**

- Persiste os dados em um banco de dados.



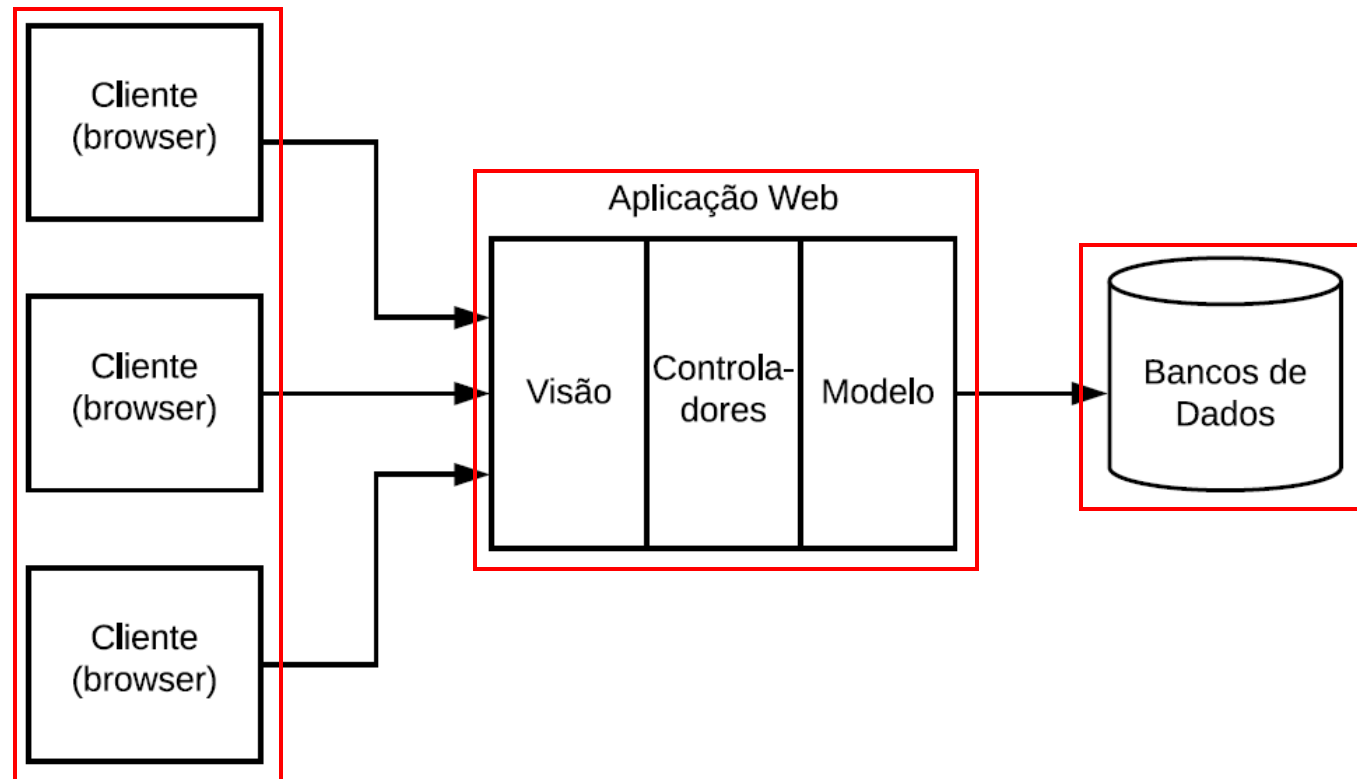
# MVC em sistemas web

- O banco de dados é o terceiro componente.



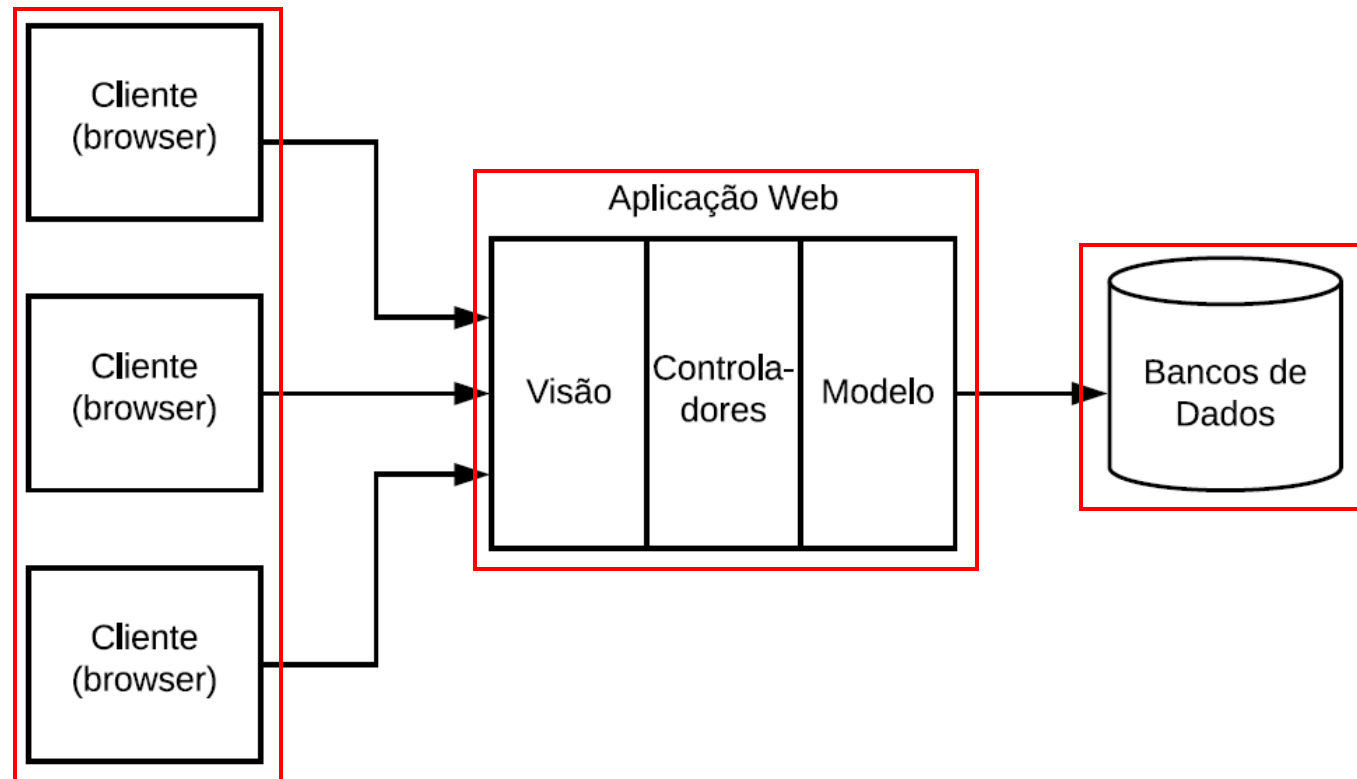
# MVC em sistemas web

- Parece uma arquitetura com 3 camadas!

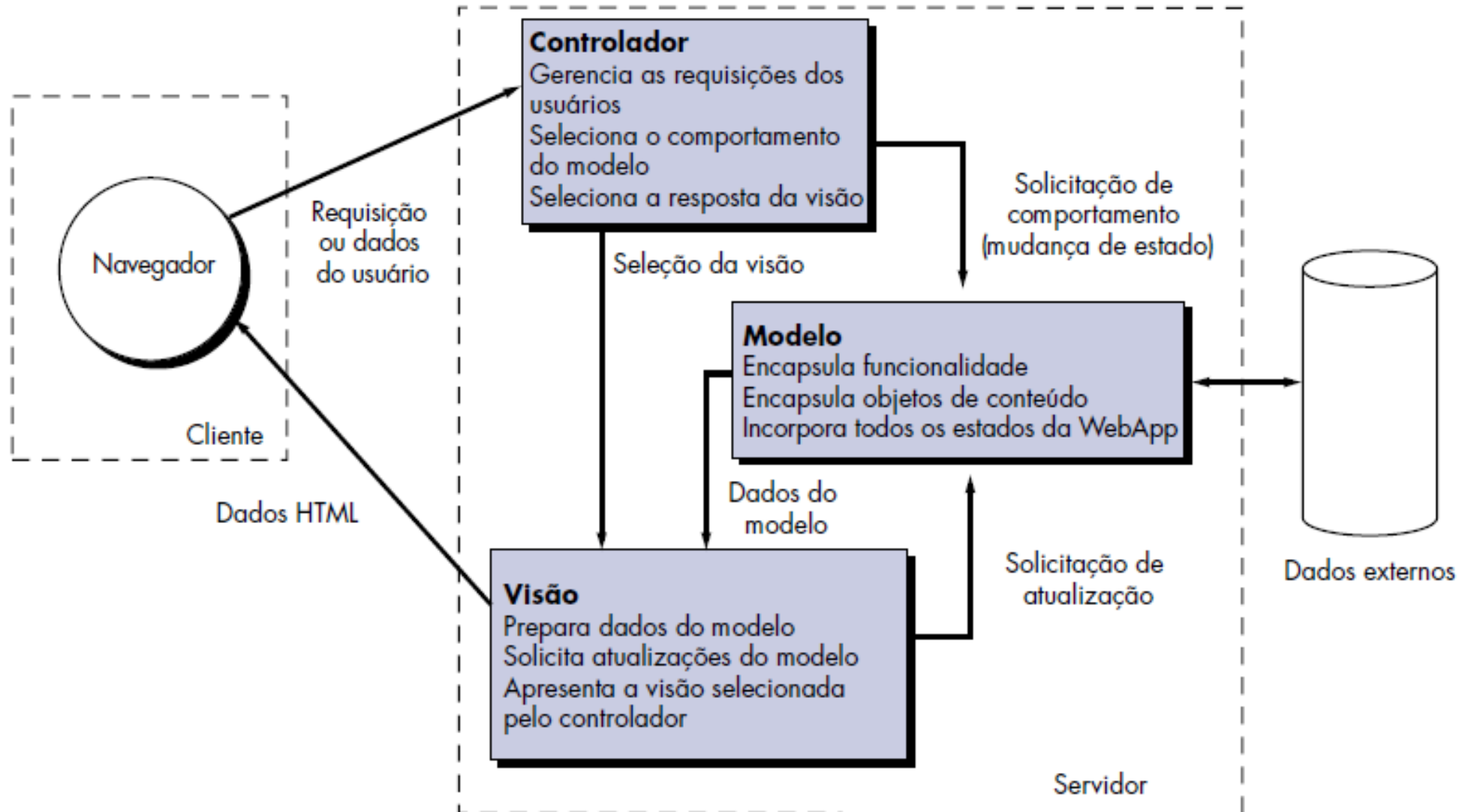


# MVC em sistemas web

- Os sistemas WEB são parecidos com sistemas de três camadas.
- Porém, os frameworks Web mais populares optaram por usar termos típicos de MVC para nomear seus componentes



# Sistema Web Usando MVC



# MVC

- Existem duas vertentes de sistemas MVC:
  1. A vertente clássica, que surgiu com Smalltalk-80;
  2. A vertente Web, que se tornou comum na década de 90 e início dos anos 2000, lembrando bastante sistemas três camadas.



# MVC - Variações

- Ao longo dos anos surgiram variações do MVC, algumas delas sendo:
  - MVP (Model–View–Presenter)
  - MVVM (Model–View–ViewModel)
  - HMVC (Hierarchical MVC)
  - MVA (Model–View–Adapter)
  - MVU (Model–View–Update)
- Cada variação nasceu para resolver limitações do MVC clássico em cenários específicos (desktop, web, mobile, arquiteturas reativas).

# MVP

- **Model (Modelo)**

- Igual ao MVC: representa dados e regras de negócio.
- Não sabe nada sobre a interface.

- **View (Visão)**

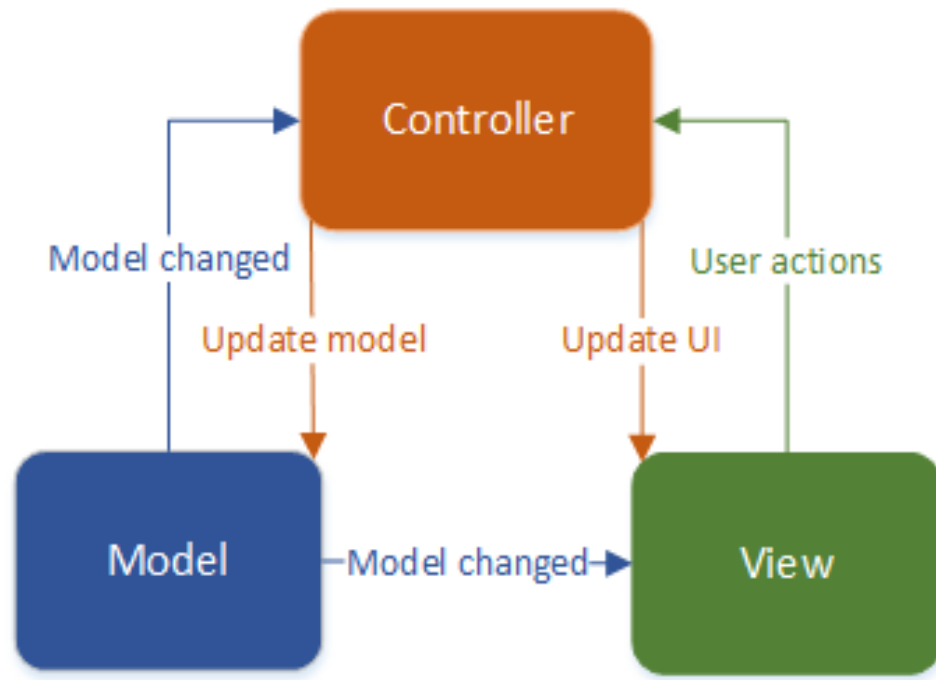
- Responsável apenas por **exibir informações** e **encaminhar interações**.
- É “burra”: não contém lógica, apenas delega tudo para o Presenter.

- **Presenter**

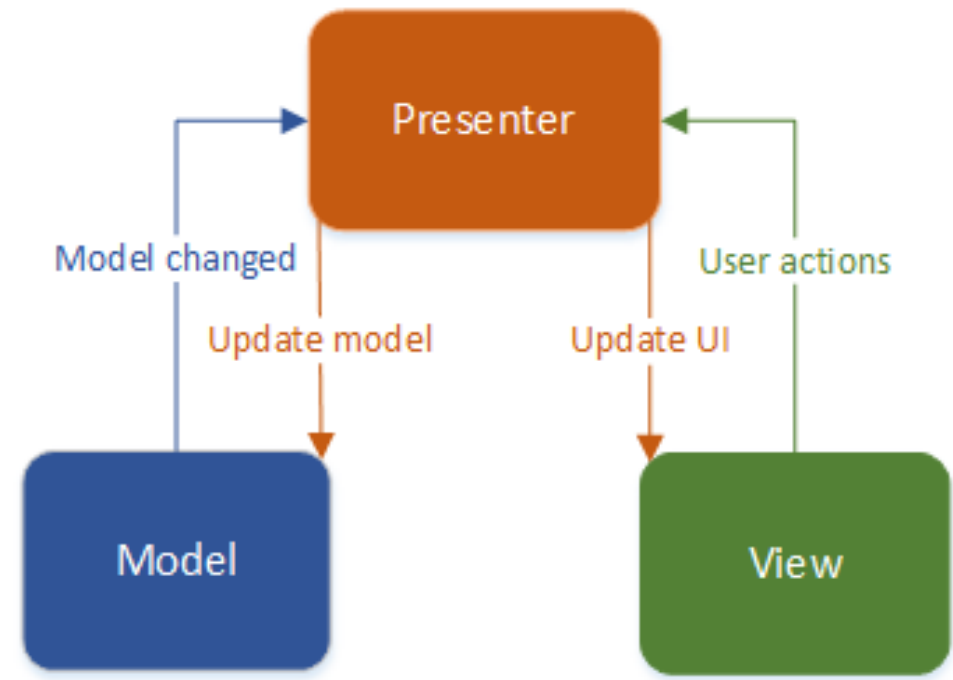
- Substitui o papel do Controller.
- Atua como um **intermediário inteligente**: recebe inputs da View, consulta/atualiza o Model, e retorna dados formatados para a View.
- Contém a lógica de **como os dados devem ser exibidos**.

# MVP

## MVC



## MVP



# MVVM

- **Model (Modelo)**

- Igual às outras variações: representa dados e regras de negócio.
- Não tem conhecimento da interface.

- **View (Visão)**

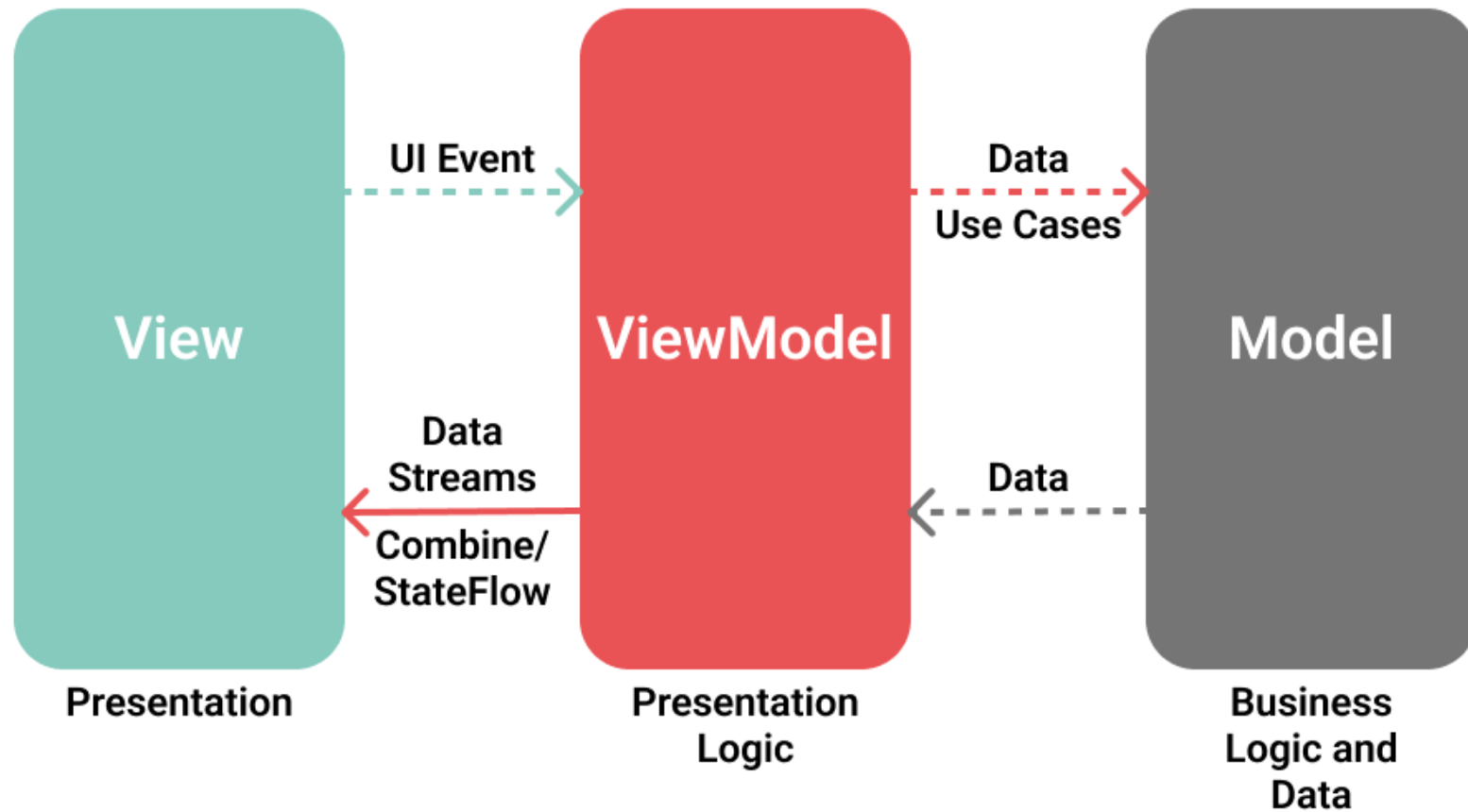
- Responsável apenas por **renderizar a interface** (botões, listas, gráficos, formulários).
- Usa **data binding** para se conectar ao ViewModel.
- Não precisa chamar métodos diretamente nem formatar dados.

- **ViewModel**

- Intermediário entre a View e o Model.
- Expõe **propriedades observáveis** (ex: Saldo, NomeCliente) e **comandos** (ex: DepositarCommand).
- Contém a lógica de **apresentação**, mas não depende da tecnologia de UI.
- Quando o Model muda, o ViewModel notifica a View, que se atualiza automaticamente.

# MVVM

## MVVM Architecture



# MVVM – Fluxo de Iteração

1. Usuário interage com a **View** (ex: digita num campo, clica em botão).
2. A ação está **vinculada (binded)** a um comando ou propriedade do **ViewModel**.
3. O ViewModel **atualiza o Model** ou reage à ação.
4. O Model muda → notifica o ViewModel → **a View é atualizada automaticamente** pelo binding.